

Municípios

A Revista da Associação Paulista de Municípios **DE SÃO PAULO**



ANO XII NÚMERO 112 ABRIL/MAIO TIRAGEM 3.000

DESTAQUE PRINCIPAL

O PODER QUE VEM DAS CIDADES

Autoridades e gestores unidos no maior encontro municipalista do país para impulsionar desenvolvimento, inovação e resultados.



PRESENÇA

Mais de **10 mil** participantes
+ de **600 municípios**



CONTEÚDO

Mais de **200 palestras**
80h de conteúdo técnico



INOVAÇÃO

7 palcos simultâneos
Sistema de áudio individual

68° CONGRESSO
ESTADUAL DE MUNICÍPIOS

APM



SÃO PAULO 2026 • 6 a 8 de abril • Distrito Anhembi

Gás que move o desenvolvimento das cidades

Soluções que fortalecem a infraestrutura urbana, ampliam a competitividade e preparam os municípios para os **desafios da transição energética.**





Infraestrutura resiliente

- Expansão e construção de rede
- Indústria e clientes conectados



Soluções confiáveis

- Gás natural e biometano
- Solução segura para reduzir emissões*



Tecnologia que cuida das pessoas

- Centro de Controle Integrado
- Atendimento a emergências 24/7
- Programa de Prevenção de Danos



Segurança energética

- Diversificação de fornecedores
- Biometano na rede
- 30% do gás distribuído no Brasil

Comgás, São Paulo se desenvolve e transforma a vida das pessoas.

*Quando comparado a combustíveis de origem fóssil, como o GLP, óleo combustível e carvão mineral.





Págs. 06 a 07

CONGRESSO EM FOCO

A força dos debates que movimentaram a gestão pública paulista.

Págs. 08 a 09

VOZES DE LIDERANÇA

Autoridades reforçam compromissos e caminhos para o fortalecimento dos municípios.

Págs. 12 e 13

RECONHECIMENTO QUE INSPIRA

O Prêmio Franco Montoro celebra iniciativas que transformam a administração pública.

Pág. 14

CONEXÕES ESTRATÉGICAS

Parcerias que ampliam oportunidades e fortalecem a atuação institucional da APM.

Págs. 18 a 20

ENERGIA DO FUTURO

O biometano surge como alternativa sustentável e econômica para os municípios.

Pág. 26

INOVAÇÃO QUE GERA RESULTADOS

Crédito, tecnologia e soluções inteligentes para impulsionar a gestão pública.

Págs. 34 a 35

TECNOLOGIA PARA TRANSFORMAR

Inovação para facilitar a gestão pública.

Págs. 40 a 41

NEGÓCIOS QUE MOVEM CIDADES

O empreendedorismo como ferramenta de geração de renda e fortalecimento local.

Págs. 56 a 57

ENTREVISTA ESPECIAL

O presidente da APM fala sobre desafios, avanços e perspectivas para os municípios.

Confira outras edições



68º CONGRESSO ESTADUAL DE MUNICÍPIOS



ENTREVISTA



VOZES DAS
AUTORIDADES

Municipalismo paulista em ponto de inflexão

O 68º Congresso Estadual de Municípios revelou, com nitidez, uma transição qualitativa no papel dos Municípios paulistas. Já não se trata de gerir rotinas administrativas, mas de sustentar, com racionalidade e coerência, estruturas decisórias capazes de responder a um ambiente normativo mais exigente e a um controle progressivamente orientado por resultados.

Os temas debatidos convergem para um eixo comum: planejamento, execução e responsabilização deixaram de ser etapas autônomas e passaram a compor um ciclo indissociável. A ausência de instrumentos como o Plano de Contratações Anual e o Estudo Técnico Preliminar não configura falha formal, mas ruptura lógica que compromete a legitimidade da despesa pública. A Lei nº 14.133/2021 consolidou esse deslocamento ao transformar o planejamento em elemento constitutivo da contratação.

Nesse mesmo sentido, o controle externo avança da análise procedimental para a verificação da entrega efetiva. Não basta contratar corretamente; exige-se aderência entre a necessidade identificada, a solução adotada e o resultado alcançado. Essa mudança altera o centro de gravidade da responsabilidade administrativa.

A reforma tributária, por sua vez, introduz variável adicional de incerteza e impõe atuação coordenada. A governança inter-



federativa deixa de ser retórica e assume caráter instrumental. Municípios isolados perdem densidade decisória; Municípios articulados ampliam sua capacidade de influência.

A integridade administrativa e a transparência ativa surgem, nesse contexto, não como exigências acessórias, mas como condições de validade da ação pública. Programas de integridade, controles internos e organização da informação passam a estruturar a própria confiança institucional.

O Congresso, portanto, não produziu apenas diagnósticos. Delimitou um eixo estruturante: a revisão do pacto federativo. É a partir dela que se reorganiza o espaço de atuação municipal. O municipalismo paulista, se pretende preservar sua autonomia, não pode se posicionar como destinatário das redefinições em curso, mas como agente ativo na reconfiguração das competências, das receitas e das responsabilidades entre os entes.

Fred Guidoni
Presidente da APM



A revista Municípios de São Paulo é uma publicação bimestral da Associação Paulista de Municípios - APM

PRESIDENTE

Fred Guidoni

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Elaine Garcia

MTB 11.565/MG

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Núbia Barros

PUBLICIDADE

Anuncie na revista Municípios de São Paulo e fale diretamente com os 645 municípios paulistas.

FALE CONOSCO

11 2165-9999

apaulista@apaulista.org.br

Abril/Maio 2026

A Revista Municípios de São Paulo não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando, necessariamente a opinião da direção da revista. A publicação se reserva o direito, por motivos de espaço e clareza, de resumir cartas, artigos e ensaios.





Abertura do 68º Congresso Estadual de Municípios com a presença de autoridades.

Municípios em foco: união e estratégia marcaram a abertura do 68º Congresso da APM

Evento reuniu lideranças de todo o Estado de São Paulo e reforçou o municipalismo como caminho para o desenvolvimento e melhoria da vida nas cidades.

A Associação Paulista de Municípios transformou o Distrito Anhembi, em São Paulo, no grande ponto de encontro do municipalismo paulista, entre os dias 6 e 8 de abril. Em sua 68ª edição, o Congresso Estadual de Municípios, reuniu milhares de gestores, lideranças políticas e representantes do setor público com um propósito que vai além da agenda institucional: pensar, de forma coletiva, o presente e o futuro das cidades.

Mais do que números expressivos, o evento se destacou pela atmosfera de troca e construção

conjunta. Prefeitos, deputados, vereadores, técnicos e especialistas em gestão pública, circularam pelos espaços com um objetivo em comum, compartilhar experiências, buscar soluções e fortalecer a gestão pública na ponta, onde a vida de fato acontece.

A abertura oficial, realizada no primeiro dia, deu o tom dessa união. Ao subir ao palco, o presidente da APM, Fred Guidoni, destacou a importância do encontro como símbolo de cooperação entre os municípios. Em um discurso marcado pela valorização das relações humanas na política,

ele fez um paralelo entre a importância da construção familiar e da gestão pública colaborativa.

“Minha esposa e família, sempre estiveram comigo neste tempo de vida pública, fortalecendo as minhas decisões, para continuar seguindo à frente. Como a construção da família, esse encontro é feito com a união de prefeitos e prefeitas, de homens e mulheres que constroem a gestão pública de forma justa, ética e conjunta com todo o Estado, em torno de um objetivo comum, que é melhorar a vida de todos os paulistas e paulistanos”, afirmou.

Representando os líderes das cidades e como anfitrião do evento, o prefeito da capital, Ricardo Nunes, reforçou o papel de São Paulo como parceira dos municípios paulistas. Em sua fala, relembrou momentos de integração da edição anterior e destacou a importância de iniciativas que aproximam gestores. “É uma alegria e honra, recebê-los na cidade de São Paulo, que sedia pelo segundo ano consecutivo o 68º Congresso Estadual de Municípios. Lembro-me, que ano passado, além de todas as informações do Congresso, tivemos uma grande interação no jogo de futebol, onde jogamos juntos no estádio do Pacaembu, um momento de grande divertimento”, disse. Ao enfatizar a centralidade das cidades na vida das pessoas, o prefeito reforçou o compromisso da gestão pública com resultados concretos, e ainda deixou a prefeitura de São Paulo à disposição dos outros municípios para conversas e discussões que gerem resultados positivos e desenvolvimento para o Estado. “As pessoas vivem nas cidades, é lá que temos que ter o foco de atenção, onde a qualidade de vida das pessoas seja melhorada e também seja feita a diferença”, finalizou Ricardo.

A relevância do Congresso também foi destacada por Gilberto Kassab, ex-presidente de honra da APM, que ressaltou o amadurecimento e a dimensão alcançada pelo evento ao longo dos anos. “Esse evento mostra a dimensão que sempre quisemos dar ao nosso Estado e que agora a Associação Paulista de Municípios está fazendo com maestria. Em nome do Fred Guidoni, nosso atual presidente da APM, eu parablenizo a todos, que participaram da organização deste evento”.

Encerrando a abertura, o governador Tarcísio de Freitas trouxe um olhar estratégico sobre o papel do Congresso como espaço de diálogo e construção de políticas públicas. “É uma satisfação iniciar este Congresso, e já aproveito para parabenizar a organização do evento, que está muito bem estruturado. Destaco a importância de promover espaços como este, que incentivam o debate qualificado e oferecem suporte aos prefeitos para a construção de soluções e para a reflexão sobre o futuro dos municípios, em temas fundamentais como saúde, educação, sus-

tentabilidade, saneamento, reforma tributária, entre outros, tão importantes para o desenvolvimento das cidades”.

Ao longo de três dias, o Congresso reafirmou seu papel como um dos principais fóruns de articulação entre os municípios brasileiros. Em cada painel, conversa ou encontro de bastidores, ficou evidente que os desafios são muitos, mas, as soluções ganham força quando construídas de forma coletiva. No fim, o 68º Congresso Estadual de Municípios deixou uma mensagem clara: o desenvolvimento das cidades passa, inevitavelmente, pela união de esforços. E, é, justamente nesse encontro de ideias, experiências e propósitos que o municipalismo se fortalece, transformando gestão em resultado e política pública em impacto real na vida das pessoas.

“Prefeitos, deputados, vereadores, técnicos e especialistas em gestão pública, circularam pelos espaços com um objetivo em comum, compartilhar experiências, buscar soluções e fortalecer a gestão pública”.

Fonte: Assessoria de Imprensa APM



Fred Guidoni



Gilberto Kassab



Ricardo Nunes



Tarcísio de Freitas







O Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, reforçando a importância da união entre os prefeitos durante o 68º Congresso Estadual de Municípios.

Municipalismo em alta: Congresso enfatiza recados firmes e foco nas cidades

Autoridades reforçam a importância de recursos, autonomia e equilíbrio federativo no fechamento do maior Congresso Estadual de Municípios da história.

Por Elaine Garcia

O 68º Congresso Estadual de Municípios consolidou mais do que números expressivos e recordes de participação. Ao longo de três dias, o evento promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM) transformou o Distrito Anhembi, em um espaço de articulação política, técnica e institucional, onde o tom se firmou: o Brasil precisa olhar com mais atenção para suas cidades.

Na condução desse momento, o presidente da entidade, Fred Guidoni, reforçou aquilo que se tornou a principal linha narrati-

va do encontro: o municipalismo não é apenas um conceito, mas uma urgência prática. “O País começa no município. É ali que a política pública se materializa e onde a população espera resultados. Precisamos de mais recursos na ponta para atender quem mais precisa”, afirmou. A fala sintetiza um consenso que atravessou praticamente todas as discussões do congresso: há um descompasso crescente entre responsabilidades e recursos. Para Guidoni, o problema não está na gestão, mas no modelo. “Não falta gestor com-

petente, preparado e com boa vontade. O que falta é recurso. A cada ano, mais responsabilidades recaem sobre os municípios sem a devida contrapartida financeira.” Fred, ainda reforçou, o apelo por mudanças estruturais no pacto federativo, em uma frase que ecoou entre os participantes:

“Quando falamos em ‘mais Brasil e menos Brasília’, não é discurso, é garantir que o dinheiro chegue na ponta, onde a vida das pessoas acontece.”



Gestão, autonomia e crítica ao modelo atual

A autonomia municipal foi destaque na fala de Ronaldo Caiado, que criticou a concentração de recursos na União. “Reforma tributária deve dar aos estados e municípios liberdade para arrecadar.” Ele também apontou a dependência dos prefeitos: “O prefeito recebe obrigação, mas não recebe orçamento.” Segundo Caiado, o engessamento impede decisões locais e ao final, defendeu receitas contínuas, e ainda, que o município precisa de receita permanente.”

O olhar das instituições de controle

O papel dos órgãos de fiscalização também ganhou destaque no congresso. A presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Cristiana de Castro Moraes, reforçou que o trabalho da Corte vai além da fiscalização. “Exercemos também um papel pedagógico. Temos nos desdobrado para orientar os gestores.” A fala mostra uma mudança de postura: mais do que destacar pontos de melhoria, a ideia é prevenir erros e fortalecer a gestão pública.



Federação em debate

O tema do pacto federativo apareceu como eixo central em praticamente todas as falas e ganhou reforço de lideranças com diferentes trajetórias. Presidente de honra da APM, Gilberto Kassab, traduziu o momento vivido pelos gestores locais com uma imagem direta: Os prefeitos estão com o pires na mão. Para ele, a concentração de recursos na União precisa ser revista com urgência. Kassab também defen-

deu maior mobilização política para avançar em reformas estruturais.

Já o ex-presidente da República, Michel Temer, trouxe uma leitura institucional e histórica ao debate. “Se o município vai bem, o Estado vai bem e a União também”, afirmou.

Temer relembrou o papel da Constituição de 1988 na ampliação da autonomia municipal, mas destacou que ainda há forte dependência financeira das cidades em relação aos demais entes federativos. Em sua análise, o equilíbrio da federação passa necessariamente pela saúde fiscal dos municípios, um ponto que conecta passado, presente e futuro da gestão pública no país.



Pressão fiscal e alerta nacional

Se o discurso deu o tom, os números apresentados durante o congresso trouxeram peso ao debate. O presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoski, foi direto ao descrever o cenário. “O cenário fiscal das prefeituras é o mais crítico dos últimos anos”, alertou. Segundo ele, os municípios paulistas acumularam cerca de R\$ 50 bilhões em déficit entre 2023 e 2024, com mais da metade das cidades operando no vermelho. O dirigente também chamou atenção para a baixa execução de recursos federais já autorizados. Além disso, Ziulkoski detalhou o impacto das chamadas “pautas-bomba”, que podem gerar até R\$ 270 bilhões em novas despesas sem fonte de financiamento definida.

A mensagem foi clara: sem uma reação coordenada e mudanças estruturais, a capacidade de entrega dos municípios está em risco.

Cidades no centro das políticas públicas

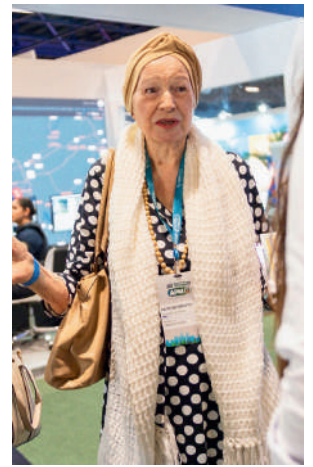
Anfitrião do evento, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, trouxe uma perspectiva prática sobre o impacto das decisões políticas no cotidiano da população. “As pessoas vivem nas cidades. É nelas que precisamos concentrar esforços para melhorar a qualidade de vida.”

A declaração dialogou diretamente com o espírito do congresso: aproximar o debate político da realidade vivida nos municípios.



Fonte: Assessoria de Imprensa APM







68º Congresso Estadual de Municípios premiou 15 municípios que se destacaram nos eixos fiscal, social e de gestão, de acordo com dados oficiais.

Boas práticas que inspiram: municípios paulistas são destaque em gestão pública

Prêmio Governador Franco Montoro reconhece cidades que avançam com eficiência, responsabilidade fiscal e impacto social, reforçando uma cultura de gestão orientada por resultados

Por Elaine Garcia

O encerramento do 68º Congresso Estadual de Municípios também foi marcado por um momento simbólico e estratégico: a valorização de experiências bem-sucedidas na administração pública municipal. Durante a cerimônia, foi realizada a entrega do 4º Prêmio Governador Franco Montoro de Gestão Pública, iniciativa que reconhece prefeituras paulistas com desempenho de destaque em diferentes áreas.

Criado em 2023, o prêmio contemplou 15 municípios que se destacaram nos eixos fiscal, de gestão e social, a partir de uma

metodologia técnica baseada em dados oficiais. A proposta vai além de premiar boas práticas, busca incentivar uma cultura de eficiência, responsabilidade e impacto social na gestão pública.

A seleção é realizada com base em informações declaradas pelas próprias prefeituras à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), garantindo transparência e padronização. O processo contou com acompanhamento técnico da economista Priscila Kaiser, mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

Indicadores que medem impacto

Para definir os vencedores, foi utilizado o Índice de Desempenho Municipal (IDM), ferramenta consolidada na análise de finanças públicas. O diferencial do indicador estava em ampliar o olhar sobre a gestão, indo além do equilíbrio fiscal.

O IDM incorporou critérios que avaliam a qualidade do gasto público e os impactos sociais das políticas implementadas, um avanço importante na forma de mensurar

eficiência administrativa.

A edição de 2024 utilizou dados extraídos de bases oficiais do Governo Federal, como o Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), além de informações dos ministérios da Educação e da Saúde. Por serem públicas, essas bases permitem que qualquer cidadão acompanhe e verifique os resultados, reforçando a transparência.

Confira os vencedores:

Índice Fiscal

1º lugar – Ilhabela

Antônio Luiz Colucci - (0,665)

2º lugar – Itaóca

Frederico Dias Batista - (0,586)

3º lugar – Onda Verde

Nilson Neves de Souza - (0,570)

4º lugar – Santana da Ponte Pensa

Vagner Hernandez - (0,551)

5º lugar – Franco da Rocha

Lorena Rodrigues de Oliveira - (0,543)



Ilhabela - prefeito Antônio Luiz Colucci



Itaóca - prefeito Frederico Dias Batista



Pardinho - prefeito Cristiano Camargo Moreira

Índice Gestão

1º lugar – Presidente Epitácio

André Ferraz Lima - (0,623)

2º lugar – Vargem Grande do Sul

Celso Luís Ferreira - (0,614)

3º lugar – Olímpia

Eugenio Jose Zuliani - (0,609)

4º lugar – Vargem

Leodecio Alves de Lima(0,606)

5º lugar – Serra Negra

Elmir Kalil Abi Chedid - (0,605)

Índice Social

1º lugar – Águas de São Pedro

João Victor Barboza - (0,721)

2º lugar – Colômbia

Júlio César dos Santos -(0,714)

3º lugar – Pardinho

Cristiano Camargo Moreira - (0,712)

4º lugar – Nova Campina

Antônio Isael de
Oliveira Junior - (0,708)

5º lugar – Elias Fausto

Joaquim Antônio de
Campos Bicudo - (0,703)



Olímpia - prefeito Eugenio Jose Zuliani



Santana Ponte Pensa - prefeito Vagner Hernandez



Serra Negra - prefeito Elmir Kalil Abi Chedid



Águas de São Pedro, prefeito João Victor Barboza

Muito além da premiação

Mais do que um reconhecimento pontual, o prêmio consolidou a valorização de políticas públicas eficientes, orientadas por dados e resultados. A iniciativa destacou experiências que comprovaram a viabilidade de uma gestão mais estratégica, assim, ao evidenciar boas práticas, criou referências para outros gestores municipais.

O congresso encerrou sua edição com uma mensagem dupla e contundente. De um lado, reforçou os desafios estruturais dos municípios. De outro, mostrou que é possível avançar com gestão qualificada e compromisso público.

Vejam todas as fotos da premiação no site da APM.

Fonte: Assessoria de Imprensa APM







"Biometano em Movimento", apresentado no 68º Congresso Estadual de Municípios.

Energia que move cidades: biometano avança como uma solução para o transporte público e pesado

Com infraestrutura já instalada e produção em expansão, gás renovável ganha protagonismo no Congresso da APM, como solução viável para descarbonizar frotas urbanas

Por Elaine Garcia

A transição energética deixou de ser apenas um conceito para se tornar um caminho concreto e, no 68º Congresso Estadual de Municípios, realizado no Distrito Anhembi, ela ganhou endereço, infraestrutura e estratégia. Durante o painel 'Biometano em Movimento' mediado por Fred Guidoni, presidente da APM, que reuniu representantes do poder público e da iniciativa privada, o debate sobre mobilidade sustentável evidenciou que São Paulo já reúne condições reais para acelerar a substituição do diesel por combustíveis limpos e que essa mudança pode acontecer mais rápido do que se imaginava.

Infraestrutura pronta para a transição

Um dos pontos apresentados no congresso foi a capacidade já instalada da Comgás para suportar essa transformação. O diretor regulatório e institucional da companhia, Bruno Dalcolmo, revelou que a empresa realizou um mapeamento detalhado das garagens de ônibus da capital e os números foram estratégicos. "A Comgás conta com rede de gás encanado a menos de um quilômetro de 90% de todas as garagens. Em cerca de 60% delas, temos rede passando na porta", afirmou.



Bruno Dalcolmo, diretor regulatório e institucional da Comgás, destaca que a infraestrutura já instalada coloca São Paulo em posição estratégica para acelerar o uso do biometano no transporte público.

O dado muda o patamar da discussão. Em vez de depender de grandes investimentos iniciais em infraestrutura, a cidade já possui uma base pronta para receber o biometano, reduzindo custos e acelerando a implementação. Outro diferencial está na forma de distribuição. Segundo Dalcolmo, o fornecimento será feito por rede subterrânea, o que garante eficiência logística sem impacto na rotina urbana. Para sustentar a demanda, a companhia também avançou na conexão com importantes plantas produtoras, como unidades em Piracicaba e Paulínia, além de abrir novos editais para conectar outras plantas de produção. Hoje, a Comgás conta com mais de 23 mil quilômetros de rede, um ativo estratégico para a transição energética.

Para o diretor da Comgás, São Paulo está bem colocado para poder empreender essa estratégia, citando como exemplo, o plano estadual de energia, além de inovações legislativas, administrativas e regulatórias.

Dalcolmo destacou ainda a importância de produção local de gás renovável diante das tensões geopolíticas globais.

"O biometano é uma alternativa energética estratégica que nos protege cada vez mais de solavancos internacionais."

Biometano: solução disponível e imediata

Se a infraestrutura está pronta, a tecnologia também já bate



Rafael Toniato Mangerona, secretário adjunto de Mobilidade Urbana e Transporte da Prefeitura de São Paulo, destaca que o programa BioSP permite antecipar a substituição da frota, acelerando a adoção de ônibus a biometano.

à porta. O secretário adjunto de Mobilidade Urbana de São Paulo, Rafael Mangerona, destacou que o município vem estruturando as bases legais e operacionais para essa mudança. Segundo ele, o programa BioSP trouxe um avanço importante ao permitir maior flexibilidade na substituição da frota. "A Secretaria poderá determinar a substituição desse carro da frota. Não ficamos restritos apenas ao vencimento dos veículos", explicou. Na prática, isso significa que a transição para ônibus movidos a biometano pode ser antecipada, sem depender exclusivamente do ciclo de renovação tradicional. "É um produto que já está à porta das garagens dos concessionários", completou.

O avanço do biometano também está diretamente ligado a uma agenda mais ampla: a economia circular. E, nesse aspecto,



Natália Resende Andrade Ávila, secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, destaca o potencial do estado na produção de biometano e o avanço da economia circular com a transformação de resíduos em energia.

"A Comgás conta com rede de gás encanado a menos de um quilômetro de 90% de todas as garagens".

o Estado de São Paulo se posiciona como protagonista. A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende Andrade Ávila, destacou o potencial expressivo de produção no território paulista. "O Estado pode alcançar 6,4 milhões de metros cúbicos por dia, o que representa 40% da necessidade da indústria". Mais do que potencial, o governo já trabalha com metas concretas, como atingir 1 milhão de metros cúbicos diários a partir da transformação de resíduos em

energia. “A gente está juntando os municípios para de fato transformar o lixo em energia”, afirmou.

Casos práticos já demonstram esse avanço. Cidades do interior paulista começam a utilizar biometano gerado a partir de resíduos para abastecimento residencial, enquanto novas plantas ampliam a capacidade produtiva.

“Inauguramos em Paulínia a maior planta de biometano do Brasil, que vai chegar até 225 mil metros cúbicos por dia. Isso é economia circular de verdade”, destacou.

Apoio da regulação

Também participou do debate o diretor de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Gás Canalizado da Arsesp, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. Amauri Gavião atua na regulação e fiscalização de serviços públicos, com foco no gás canalizado e no biometano e disse que as deliberações específicas do biometano tiveram início na agência em 2017. “Recentemente, a agência editou uma resolução que cria a

“O Estado pode alcançar 6,4 milhões de metros cúbicos por dia, o que representa 40% da necessidade da indústria”.



Amauri Gavião, diretor de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Gás Canalizado da Arsesp, destaca a criação da TUSD Verde para facilitar a conexão de plantas de biometano à rede de distribuição.

chamada TUSD Verde. A ideia é oferecer um novo modelo para que as plantas de biometano possam fazer a conexão com a rede de distribuição”.

Um novo modelo de mobilidade urbana

O que se desenha, a partir das discussões do congresso, é um novo paradigma para o transporte público: mais limpo, mais eficiente e integrado a uma lógica sustentável de produção energética. A combinação entre infraestrutura existente, políticas públicas em construção e capacidade produtiva coloca São Paulo em posição privilegiada para liderar essa transição no país.

O 68º Congresso da APM reforçou que a pauta ambiental deixou de ser periférica para se tornar central na gestão pública.

E, entre as soluções apresentadas, o biometano se destacou por reunir três fatores decisivos: viabilidade técnica, impacto am-

“Para sustentar a demanda, a companhia também avançou na conexão com importantes plantas produtoras, como unidades em Piracicaba e Paulínia, além de abrir novos editais para conectar outras plantas de produção”.

biental positivo e aplicabilidade imediata. Mais do que um tema de discussão, tornou-se uma agenda concreta. E, se depender da convergência entre poder público e iniciativa privada apresentada no evento, a mudança já começou silenciosa, subterrânea e estratégica, como as redes que prometem abastecer uma nova geração de cidades mais sustentáveis.

Fonte: cobertura do painel “Biometano em Movimento” no 68º Congresso Estadual de Municípios.

Conheça a FUNAP

**Proalmo, Uniformes Escolares,
Mobiliário Escolar e Corporativo**



A Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" (FUNAP) nasceu em 1976, vinculada à Secretaria da Administração Penitenciária, tendo como objetivo principal Acolher, Direcionar e Recomeçar, ou seja, a FUNAP ajuda na ressocialização de detentos, a partir do Proalmo, Programa de Alocação de Mão de Obra para empresas privadas e do setor público.

A FUNAP conta também com a participação de pessoas privadas de liberdade (PPL) em oficinas instaladas nas unidades prisionais, produzindo uniformes escolares, mobiliário escolar, uniformes profissionais, mobiliário corporativo, artesanato em pano e madeira.

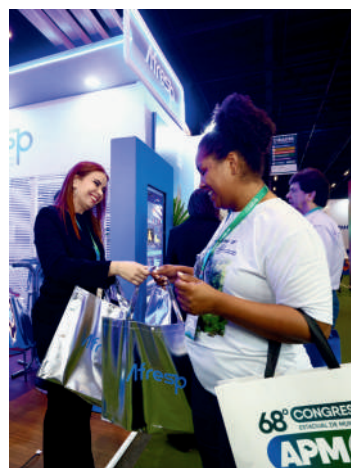
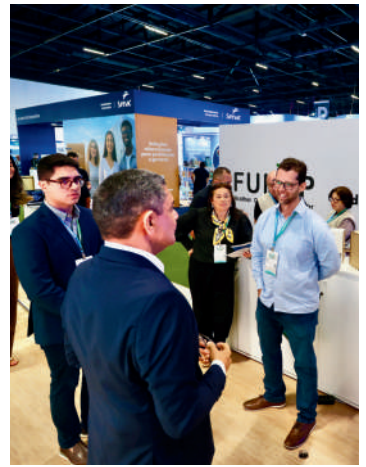
Contate a FUNAP e passe a contribuir na reintegração de um novo ser humano

☎ (11) 3117-2901

✉ comercial@funap.sp.gov.br

FUNAP
Acolher Direcionar Recomeçar

Secretaria da **Administração Penitenciária**  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS







Fred Guidoni, presidente da APM e Camila Moreno de Camargo, presidente do CAU/SP

Alianças que moldam o futuro das cidades

APM transforma articulação institucional em estratégia concreta para modernizar a gestão pública e acelerar soluções sustentáveis nos municípios paulistas

Por Elaine Garcia

Ao encerrar o 68º Congresso Estadual de Municípios, a Associação Paulista de Municípios (APM) concretizou seu papel como protagonista na construção de cidades mais inteligentes, sustentáveis e preparadas para os desafios contemporâneos.

Em um cenário onde eficiência, inovação e responsabilidade ambiental são exigências, a entidade firmou parcerias que materializaram um novo modelo de governança: colaborativo, técnico

co e orientado a resultados.

Entre os destaques, a cooperação com a Comgás colocou a transição energética no centro da agenda, com foco em gás natural e biometano. A inovação ganhou força com a Necta Inova Conteúdos Estratégicos, ampliando a capacidade de estruturar projetos e atrair investimentos. Na saúde, a parceria com a Sociedade Brasileira de Diabetes reforçou políticas preventivas e integradas. Já a qualificação da gestão avançou

“Em um cenário onde eficiência, inovação e responsabilidade ambiental são exigências, a entidade firmou parcerias que materializaram um novo modelo de governança: colaborativo, técnico e orientado a resultados”.

com a Fundação Instituto de Administração, focada em capacitação técnica e boas práticas.

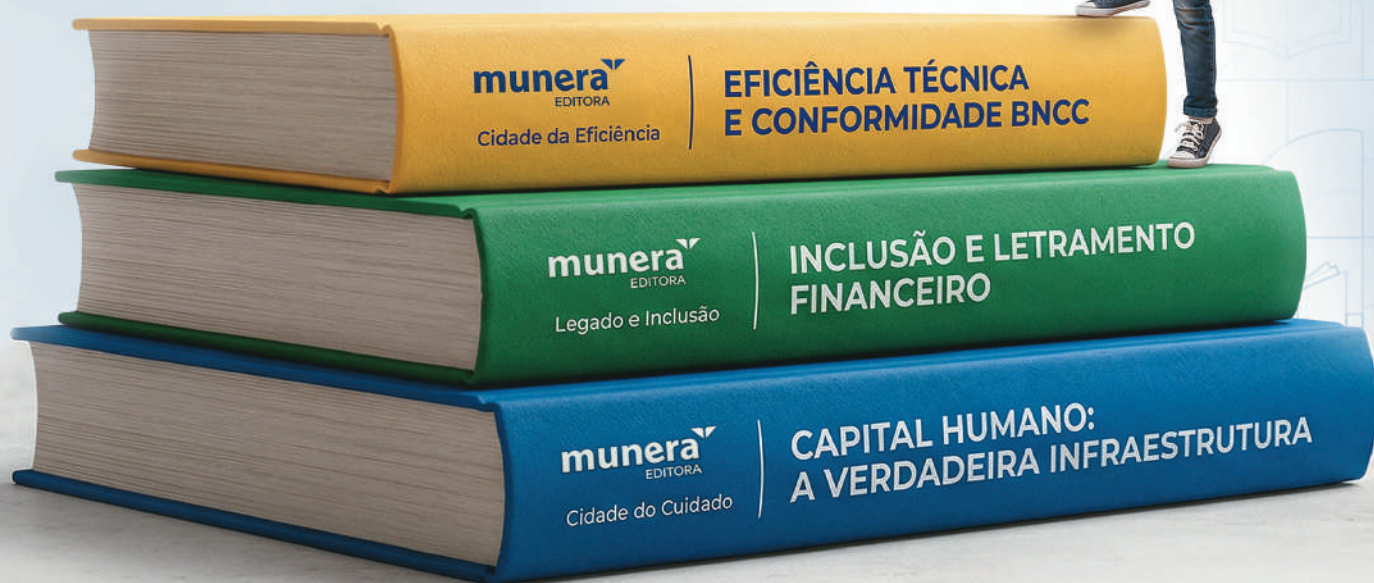
O cuidado com servidores ganhou espaço com a Mimo Gestão e Benefícios, com soluções voltadas à saúde mental. A articulação institucional se fortaleceu com a ExpoGov Brasil, promovendo troca de experiências e atualização constante.

No urbanismo, a parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo trouxe iniciativas em habitação e adaptação climática. Encerrando os acordos, a Sanches & Conci ESG reforçou a agenda de sustentabilidade com foco em métricas e gestão de emissões.

Mais do que assinaturas, os acordos revelaram uma mudança de paradigma: o futuro das cidades será construído em rede, com inovação, estratégia e impacto direto na qualidade de vida da população.

O FUTURO DO SEU
MUNICÍPIO DEPENDE

**das escolhas
feitas hoje
na escola.**



munera
EDITORA
Cidade da Eficiência

**EFICIÊNCIA TÉCNICA
E CONFORMIDADE BNCC**

munera
EDITORA
Legado e Inclusão

**INCLUSÃO E LETRAMENTO
FINANCEIRO**

munera
EDITORA
Cidade do Cuidado

**CAPITAL HUMANO:
A VERDADEIRA INFRAESTRUTURA**

**CONHEÇA A
ASSESSORIA
PEDAGÓGICA**

que pavimenta o amanhã.

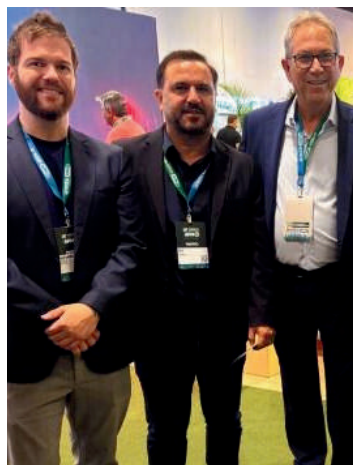
Mais que livros, **Munera** entrega um **ecossistema educacional** de ponta para transformar a sua rede de ensino.

munera
EDITORA

**CONHECIMENTO
transformando
o futuro.**

editoramunera.com.br









Estande da Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo com a exposição de vários segmentos que incentivam a cultura e turismo

Cidades que atraem visitantes, atraem investimentos

Estratégias apresentadas no Congresso da APM mostram como o turismo redesenha a economia local

Por Elaine Garcia

O turismo deixou de ser apenas uma vocação regional para se consolidar como uma estratégia concreta de desenvolvimento econômico. No 68º Congresso Estadual de Municípios, a presença da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo reforçou essa

visão ao apresentar programas, investimentos e caminhos práticos para que cidades de todos os portes transformem seu potencial em resultados. Representando a iniciativa, Eduardo Madeira, consultor da InvestSP, responsável pelo programa CrediturSP e representante do órgão no evento, destacou que o desenvolvimento do turismo passa, necessariamente, pela atuação conjunta entre Estado e municípios. “O turismo é do território, é do município. Não é possível estruturar essa agenda sem trabalhar diretamente com as prefeituras. Estar aqui no congresso é fundamental para fortalecer essa parceria”, afirmou.

Durante o evento, a Secretaria apresentou um conjunto de iniciativas voltadas à organização

e ao fortalecimento do setor. Entre elas, destacam-se a criação e consolidação de rotas turísticas temáticas, que conectam diferentes regiões do estado e ampliam o fluxo de visitantes. “Estamos estruturando rotas gastronômicas e turísticas, como as rotas do vinho, do café, do queijo e da cachaça, além de investir fortemente na qualificação profissional e em programas de crédito e investimento”, explicou Madeira. Essas ações fazem parte de uma estratégia mais ampla que busca organizar o turismo como cadeia produtiva, conectando infraestrutura, capacitação e atração de investimentos.

Mais do que uma atividade complementar, o turismo é tratado hoje como um setor econômico estratégico. “O turismo é uma grande indústria transformadora. Ele gera emprego, renda e atrai investimentos de forma rápida”, destacou Eduardo. Segundo ele, um dos diferenciais do setor está justamente na sua capacidade de crescimento com menor impacto ambiental e maior facilidade de atração de investidores. “O turismo tem uma matriz de investimento limpa. É mais fácil atrair empresários, ampliar negócios e gerar retorno direto para o município”, completou.

Oportunidade para cidades de todos os tamanhos

Um dos pontos centrais da participação da Secretaria no Congresso foi mostrar que o turismo não é exclusivo de grandes destinos. Pelo contrário: municípios menores podem se beneficiar



Durante o congresso, Eduardo Madeira, da InvestSP, apresentou estratégias para ampliar investimentos e estruturar o turismo nos municípios

ainda mais quando trabalham de forma integrada. “Os pequenos municípios ganham força quando atuam de forma regional, por meio de associações. Isso acelera o desenvolvimento e amplia as oportunidades”, explicou. A lógica é simples: ao conectar cidades com características complementares, cria-se uma oferta turística mais atrativa e competitiva.

Para os gestores públicos, a orientação é clara, investir em turismo é investir no desenvolvimento local. “Qualquer melhoria em infraestrutura turística, por menor que seja, já aumenta o fluxo de visitantes e atrai investimento privado”, afirmou.

Esse ciclo: investimento público, aumento de fluxo e atração de capital privado; é apontado como um dos principais motores de crescimento para os municípios.

Potencial que começa na identidade local

Mais do que grandes obras, o ponto de partida está no reconhecimento das próprias vocações. “A nossa matéria-prima é a natureza e a cultura. O importante é entender o potencial do município e transformar isso, de



“O turismo é do território, é do município. Não é possível estruturar essa agenda sem trabalhar diretamente com as prefeituras”.

forma sustentável, em um atrativo turístico”, destacou Madeira. A proposta é que cada cidade desenvolva sua identidade turística, valorizando características locais e criando experiências autênticas para visitantes.


Para apoiar esse processo, a

Secretaria disponibiliza uma série de ferramentas e programas acessíveis por meio do portal oficial (turismo.sp.gov.br), onde gestores e empresários podem encontrar orientações, linhas de crédito e oportunidades de capacitação. Durante o congresso, o interesse dos gestores foi evidente. “Recebemos muitos prefeitos interessados em investimento, qualificação, hotelaria e em entender como participar das rotas turísticas. Isso mostra que o turismo está, de fato, no radar das cidades”, afirmou.

A participação da Secretaria no Congresso da APM reforça uma tendência, de que o turismo deixou de ser uma pauta secundária para ocupar posição estratégica na gestão pública. Ao conectar planejamento, investimento e identidade local, o setor se consolida como uma das ferramentas mais eficazes para promover desenvolvimento sustentável, inclusão econômica e melhoria da qualidade de vida.

A Secretaria de Turismo de São Paulo (Setur-SP) marcou presença com estande que reuniu iniciativas estratégicas para o setor. Entre os destaques, estão o CrediturSP, maior programa de crédito turístico do país, e a Academia do Turismo SP, que já ofertou 39 mil vagas em capacitação. O espaço também apresentou a ampliada Rota do Vinho SP, agora com 87 vinícolas e experiências de enoturismo. Os visitantes puderam vivenciar a gastronomia local, incluindo o tradicional sanduíche de mortadela.

Elaine Garcia
jornalista



**“Meu orgulho
tá que nem a
frequência escolar
das crianças:
lá em cima”**

Cléia de Lima,
diretora da E.E. PEI Cidade Soimco II

SAIBA MAIS





SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



91,1% de frequência escolar: são 300 mil alunos a mais nas salas de aula todos os dias

O Governo de São Paulo vem revolucionando a educação. Além do aumento na frequência escolar, cerca de 99% das cidades do Estado evoluíram em todas as disciplinas. E tem mais: avanços consistentes e recordes de desempenho em diferentes etapas do ensino. Só em matemática, o Ensino Fundamental bateu recordes em todos os anos!

EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO NA DIREÇÃO CERTA

MOTIVO DE ORGULHO PRA TODOS



Turismo paulista avança para uma nova era de desenvolvimento estratégico

No Congresso Estadual de Municípios, lideranças reforçam a força das estâncias e MITs como motores de crescimento, inovação e cooperação entre cidades

Por Elaine Garcia

No cenário de transformação que marca o turismo paulista, o 68º Congresso Estadual de Municípios consolidou um novo capítulo para as cidades com vocação turística no estado. Reunindo lideranças públicas e especialistas, o encontro evidenciou a força estratégica do setor como vetor de desenvolvimento econômico, geração de empregos e valorização regional.

Com 78 estâncias turísticas e 214 Municípios de Interesse Turístico (MITs), São Paulo avança para uma fase mais madura, em que planejamento, gestão técnica e articulação institucional se tornam pilares centrais. Nesse contexto, entidades como a Aprecesp e a Amitesp refor-

çam seu protagonismo ao impulsar políticas e iniciativas que ampliam o alcance e a competitividade dos destinos paulistas.

Para o presidente da Aprecesp, João Victor Barboza, o Congresso simboliza mais do que um espaço de debates: representa a consolidação de um trabalho coletivo que une conhecimento técnico, troca de experiências e visão estratégica. A realização da 1ª Expo Turismo, em parceria com a APM, surge como reflexo desse movimento, preparando gestores para um novo ciclo que já está em curso.

A percepção é compartilhada por José Basílio de Faria, presidente da Amitesp, que destaca o evento como

um importante fórum para o alinhamento de políticas públicas, qualificação profissional e fortalecimento da infraestrutura turística. Segundo ele, o avanço do setor passa, necessariamente, pela cooperação entre municípios, governo estadual e demais atores envolvidos.

Mais do que potencial, o turismo paulista demonstra maturidade, ao crescer de forma estruturada, sustentável e integrada. O Congresso, nesse sentido, reafirma o compromisso das lideranças em transformar vocação em resultados concretos, consolidando o setor como uma das engrenagens mais promissoras da economia estadual.

Fonte: Assessoria de Imprensa APM



**SÃO PAULO
POR TODAS**

CADA DENÚNCIA É UM ATO DE CORAGEM: NÃO SE CALE, DENUNCIE A VIOLÊNCIA

No Estado de São Paulo, todas as mulheres podem contar com uma rede de serviços integrados de apoio e proteção



**BAIXE O APP SP MULHER
SEGURA E COMPARTILHE
COM OUTRAS MULHERES**

O Governo do Estado de São Paulo vem trabalhando de forma contínua para garantir proteção a todas as mulheres. Por isso, foi criado o app SP Mulher Segura. Porque, quando a proteção precisa ser imediata, o Estado precisa estar ao alcance de um toque. Gratuito e disponível para Android e iOS, o aplicativo amplia o acesso à rede de proteção com mais agilidade, autonomia e segurança.

Pela ferramenta, é possível registrar boletim de ocorrência 24 horas por dia, de qualquer lugar onde a mulher esteja, além de consultar informações sobre os serviços de apoio disponíveis. E, nos casos em que a mulher já possui medida protetiva, o app disponibiliza o botão do pânico, que aciona a Polícia Militar com apoio de geolocalização para uma resposta imediata em situações de risco.

Tecnologia e segurança pública juntas para proteger todas as mulheres do Estado.

Acesse e saiba mais: SPPORTODAS.SP.GOV.BR



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



Governo Federal leva inovação e crédito ao centro do debate municipalista

Com presença estratégica no Congresso da APM, instituições ampliam acesso a soluções digitais, financiamento e eficiência para as prefeituras

Por Elaine Garcia

A presença do Governo Federal no 68º Congresso Estadual de Municípios, foi além da representatividade institucional. No Distrito Anhembi, estandes de grandes instituições públicas se consolidaram como polos de inovação, relacionamento e apoio direto aos gestores.

Espaços de referência como Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Serviço Federal de Processamento de Dados traduziram um movimento crescente de aproximação entre tecnologia, crédito e serviços. A proposta refletiu um cenário com mais eficiência, digi-

talização e capacidade de investimento nos municípios.

No campo da transformação digital, o Serpro apresentou um portfólio robusto voltado à modernização da gestão pública. Com atuação consolidada junto à Receita Federal, a empresa ampliou sua presença com soluções direcionadas às prefeituras, com mais de 70 ferramentas que abrangem áreas como saúde, educação, assistência social e mobilidade urbana. Também se destacaram plataformas que aproximam govorno e cidadão, como chatbots e canais integrados de

atendimento. O uso institucional de aplicativos como o WhatsApp reforçou a proposta de uma gestão mais acessível e conectada.

O Banco do Brasil apostou na proximidade como estratégia, especialmente para municípios do interior. A instituição apresentou soluções, além dos serviços bancários tradicionais. Entre elas, ferramentas para melhoria da arrecadação e modernização de pagamentos. A integração ao Pix, via QR Code, apareceu como destaque em eficiência.

Linhas de crédito para investimentos públicos também reforçaram o papel do banco como parceiro da gestão municipal. Aplicativos voltados à mobilidade de servidores e prestação de contas ampliaram a digitalização dos processos.

Já a Caixa Econômica Federal reforçou sua atuação histórica no financiamento do desenvolvimento urbano. A instituição ampliou programas voltados à habitação, infraestrutura e serviços públicos. Seu portfólio evidenciou impacto direto na qualidade de vida da população.

Em conjunto, as instituições demonstraram que o futuro da gestão municipal passa pela integração entre tecnologia e inteligência financeira. A proximidade institucional surge como elemento-chave nesse processo. No Congresso, essa convergência se materializou em soluções práticas e acessíveis, através de iniciativas capazes de transformar a rotina administrativa das prefeituras e de elevar o padrão dos serviços públicos oferecidos à população.

Fonte: Assessoria de Imprensa APM

Clube de **BENEFÍCIOS**

APM

A FORÇA DO MUNICIPALISMO



CUIDADO PARA SERVIDORES

O Clube de Benefícios é gerenciado pela



A APM, em parceria com a MIMO, apresenta o Clube de Benefícios APM, uma iniciativa criada para ampliar o acesso dos servidores a soluções de saúde, bem-estar e apoio no dia a dia.

O Clube de Benefícios APM reúne, em um só lugar, funcionalidades e benefícios com uma experiência simples e acessível. Por meio da plataforma, os servidores podem contar com recursos voltados à saúde, ao cuidado emocional, ao apoio à família e a facilidades como educação financeira, clube de descontos e outras vantagens.

A proposta da parceria vai além da oferta de benefícios. Ela representa uma forma de valorizar quem atua no serviço público com uma solução atual, prática e conectada às necessidades reais das pessoas.



Telemedicina



Clube de Descontos



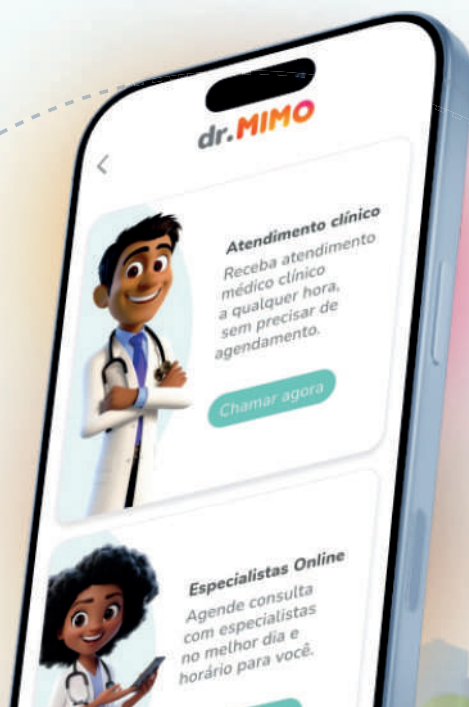
Educação Financeira



Saúde Mental

Acesse o site

www.clubeapm.org





Tecnologia sob medida para transformar cidades

Soluções desenvolvidas pela Prodam ganharam destaque no Congresso da APM e mostraram como a inovação pode simplificar a gestão pública.

Por Elaine Garcia

A transformação digital dos municípios passa, cada vez mais, por soluções inteligentes, acessíveis e adaptadas à realidade de cada cidade. Durante o 68º Congresso Estadual de Municípios, a Prodam apresentou um conjunto de ferramentas que reforçou o papel da tecnologia como aliada estratégica da gestão pública. Com atuação consolidada na Prefeitura de São Paulo, a empresa amplia agora sua presença para outros municípios, levando soluções já testadas em uma das maiores ci-

“Quando a tecnologia é aplicada com transparência, a população entende, aceita e aprova”.

dades do mundo para diferentes realidades administrativas.

O Diretor de Relacionamento e Inteligência de Mercado da Prodam, Tiago Luz, destacou que a empresa atua de forma ampla na estrutura da administração pública. “A Prodam de-

envolve, armazena, hospeda e protege todas as soluções tecnológicas da prefeitura. Hoje, atendemos todas as secretarias e também começamos a expandir esse atendimento para outras cidades, inclusive fora do estado de São Paulo”, explicou. Essa expansão foi possível, a partir, de um modelo que facilita o acesso dos municípios às soluções, reduzindo a burocracia e acelerando a implementação.

Uma vitrine de soluções para as cidades

Um dos destaques apresentados no Congresso foi a chamada “loja de soluções” da empresa, um ambiente digital que funciona de forma semelhante a plataformas de tecnologia, já conhecidas no mercado. “A gente criou a ProdAM Store, de soluções públicas. O município acessa, escolhe o que precisa e nós implementamos com muito mais rapidez”, afirmou Tiago. Atualmente, a plataforma já conta com dezenas de soluções disponíveis, que vão desde softwares básicos até sistemas mais complexos, desenvolvidos pela própria empresa ou em parceria com grandes players do mercado.

Inovação aplicada ao dia a dia

No estande da Prodam, a tecnologia ganhou forma prática e acessível. Entre os destaques, um robô de atendimento chamou a atenção dos visitantes ao demonstrar como a automação



“Com atuação consolidada na Prefeitura de São Paulo, a empresa amplia agora sua presença para outros municípios, levando soluções já testadas em uma das maiores cidades do mundo para diferentes realidades administrativas”.

Inovação com foco na população

Outro aspecto fundamental é o impacto direto da tecnologia na vida das pessoas. Para o executivo, a aceitação das soluções depende de um fator essencial: transparência. “Quando a tecnologia é aplicada com transparência, a população entende, aceita e aprova. O exemplo disso são projetos que hoje têm ampla aprovação, justamente porque mostram resultados concretos”, destacou.

Mais do que apresentar tecnologia, a participação da Prodam no congresso reforçou a importância de aproximar inovação e gestão pública. “Nosso objetivo é ajudar a melhorar as cidades. Queremos que os gestores conheçam as soluções, conversem com o nosso time e levem inovação para seus municípios”, concluiu.

Elaine Garcia
jornalista



Francisco Forbes, presidente da Prodam, presente no 68º Congresso Estadual de Municípios, juntamente com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

pode melhorar a experiência do cidadão em serviços públicos. “Esse robô já está em operação, por exemplo, em um hospital da capital paulista. Ele faz o primeiro atendimento, coleta informações e agiliza o processo. Isso reduz filas e melhora o fluxo”, explicou Tiago. Outra solução apresentada envolve a virtualização de máquinas, permitindo que equipamentos antigos operem



Tiago Luz: “Nosso objetivo é ajudar a melhorar as cidades. Queremos que os gestores conheçam as soluções, conversem com o nosso time e levem inovação para seus municípios”.

com desempenho atualizado, uma alternativa especialmente relevante para secretarias com limitações de infraestrutura. “Nem toda prefeitura consegue trocar equipamentos com frequência. Com a virtualização, você consegue trabalhar como se estivesse em uma máquina moderna, mesmo com recursos limitados”, destacou o Diretor.



Guardião: IA contextual que antecipa riscos

Os municípios brasileiros convivem hoje com um paradoxo na segurança pública: não faltam câmeras de vigilância, mas falta inteligência capaz de interpretar, em tempo real, o que acontece no ambiente monitorado. Durante anos, o videomonitoramento apenas registrava imagens. Hoje, muitos sistemas já identificam rostos, placas e objetos. Embora esses avanços sejam relevantes, ainda não respondem, sozinhos, à complexidade da segurança pública brasileira.

É justamente nessa lacuna que surge uma nova geração de inteligência aplicada ao monitoramento: desenvolvido pela Local DC, empresa brasileira de tecnologia com 10 anos de atuação e integrante do grupo Murano Holding Investments, o Guardião foi criado para ampliar a capacidade de leitura operacional das imagens. Mais do que detectar elementos em cena, a solução interpreta a dinâmica do ambiente monitorado, correlacionando variáveis como presença, deslocamento, local e comportamento para gerar alertas qualificados em tempo real. O ecossistema avançado do Guardião atua em todo tipo de câmera de vigilância, gerando alertas detalhados, com recomendações de ação imediata e rastreabilidade dos eventos registrados.

Diferenciais únicos do Guardião:

- ✓ Enquanto 90% das IAs de monitoramento no mercado apenas detectam objetos e faces, o Guardião cruza múltiplos dados para identificar a intenção por trás do comportamento.
- ✓ Conecta-se com CCO, rádios e plataformas de gestão de segurança, entregando alertas contextualizados direto para a equipe de campo, sem reinterpretação humana.
- ✓ Redundância em infraestrutura própria. Processa em Data Centers Tier III da Local DC, sem depender de nuvem externa.
- ✓ Gera documentação clara sobre incidentes, padrões e tendências, essencial para governança e conformidade regulatória.
- ✓ Registros em blockchain garantem imutabilidade e integridade criptográfica. As evidências são válidas como prova em processos judiciais, com rastreabilidade completa e impossibilidade de alteração retroativa.



Em um cenário em que apenas registrar ocorrências já não basta, a segurança pública passa a exigir tecnologias capazes de compreender o ambiente, antecipar riscos e apoiar decisões em tempo real com dados auditáveis, validade jurídica e conformidade com as leis brasileiras de proteção de dados.

Mais do que monitorar, o desafio agora é transformar imagem em inteligência operacional.

Saiba mais em: www.localdc.com.br



LOCAL DC
AI Stack

NA GESTÃO DO IEG-M:

ESTRATÉGIA,
EFICIÊNCIA,
PREVISIBILIDADE.

CONHEÇA O



MENTOR
PÚBLICO



OM30

Alfabetiza Juntos SP:

aprendizagem que transforma e gera impacto no ICMS Educacional

Garantir que toda criança esteja alfabetizada na idade certa é um dos maiores compromissos da educação pública. Em São Paulo, esse desafio vem sendo enfrentado de forma estruturada, colaborativa e baseada em evidências por meio do Programa Alfabetiza Juntos SP – uma política pública instituída pelo Decreto nº 68.335, de 20 de fevereiro de 2024, que une Estado e municípios em torno de um objetivo comum: assegurar o direito de aprender.

Mais do que um programa, o Alfabetiza Juntos SP é uma estratégia integrada de apoio às redes municipais, que articula materiais didáticos de qualidade, formações continuadas, plataformas educacionais, avaliações sistemáticas e uso de dados para tomada de decisão pedagógica. O foco está na sala de aula, no fortalecimento do professor e na aprendizagem real dos estudantes.

Avaliação e resultados

Um dos pilares do Alfabetiza Juntos SP é o monitoramento contínuo da aprendizagem. As avaliações aplicadas ao longo do ano permitem que redes e escolas acompanhem o desenvolvimento dos estudantes com precisão, identificando dificuldades e potencializando intervenções pedagógicas.

Esse olhar atento para os dados promove uma cultura de acompanhamento e responsabilização compartilhada, em que cada escola compreende seu papel e atua de forma intencional para garantir melhores resultados.

Os avanços na alfabetização também se refletem diretamente no financiamento da educação municipal.

Com a implementação do ICMS Educacional, parte da distribuição do imposto entre os municípios passa a considerar indicadores de aprendizagem, especialmente os relacionados à alfabetização.

Nesse contexto, o Alfabetiza Juntos SP se torna um aliado estratégico das redes municipais. Ao fortalecer a aprendizagem, o programa amplia significativamente as chances de melhores resultados nas avaliações externas, o que, por sua vez, contribui para que os municípios garantam uma maior fatia do ICMS Educacional.

Compromisso coletivo

Os resultados já observados demonstram que, quando há intencionalidade pedagógica, acompanhamento e colaboração entre as redes, a aprendizagem avança. O Alfabetiza Juntos SP reafirma que alfabetizar todas as crianças é possível – e que esse compromisso precisa ser coletivo.

Ao investir na alfabetização, investimos no futuro. E, em São Paulo, esse futuro está sendo construído em regime de colaboração entre Estado e Municípios com planejamento, parceria e foco no que realmente importa: a aprendizagem de cada criança.

Márcia Bernardes

Diretora de Cooperação com os Municípios - SEDUC SP





Caixa reforça protagonismo no financiamento de cidades e amplia diálogo com gestores públicos

No Congresso da APM, instituição apresentou soluções para habitação, infraestrutura e PPPs, consolidando sua atuação como parceira estratégica dos municípios

Por Elaine Garcia

A presença da Caixa Econômica Federal no 68º Congresso Estadual de Municípios evidenciou o papel cada vez mais estratégico da instituição no desenvolvimento das cidades brasileiras. Mais do que uma apoiadora institucional do evento, a Caixa utilizou o espaço como plataforma para fortalecer relacionamentos, apresentar soluções e ampliar sua conexão com gestores públicos de todo o estado.

Inserida no debate sobre infraestrutura e proteção do território, a instituição participou do painel dedicado às Parcerias Pú-

blico-Privadas (PPPs) e à gestão de resíduos sólidos, um dos temas mais desafiadores da agenda urbana contemporânea. Representando a Caixa, o superintendente de Governos, Cássio Ritcher Júnior, destacou a atuação técnica do banco no apoio a projetos estruturantes, com foco em segurança, eficiência e conformidade com os órgãos de controle.

Durante o encontro, foram apresentadas alternativas para captação de recursos, incluindo operações com organismos internacionais, como o Banco Mundial,

voltadas especialmente para projetos de resíduos sólidos. A discussão também avançou sobre a importância dos consórcios públicos como ferramenta de escala e viabilidade para municípios que buscam soluções conjuntas.

A atuação da Caixa, no entanto, vai além do financiamento. A instituição se posiciona como uma parceira completa, oferecendo suporte técnico e orientação em todas as etapas dos projetos, da estruturação à execução. Esse modelo contribui para reduzir riscos e ampliar a capacidade dos municípios de tirar projetos do papel.

O Congresso também se mostrou um ambiente estratégico para a apresentação do portfólio de soluções da instituição. Programas como o Minha Casa, Minha Vida, linhas de financiamento vinculadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), além do uso de recursos do FGTS por prefeituras, reforçam a diversidade de instrumentos disponíveis para impulsionar o desenvolvimento urbano.

Para a Caixa, o evento cumpriu um papel essencial ao aproximar o banco de seus principais interlocutores, prefeitos, vereadores e secretários, criando um espaço qualificado para esclarecimento de dúvidas, troca de experiências e construção de novas oportunidades.

Nesse contexto, a instituição reafirma sua vocação histórica, em ser um dos pilares do financiamento público no Brasil, conectando recursos, conhecimento técnico e políticas públicas para transformar projetos em resultados concretos nas cidades.

Fonte: Assessoria de Imprensa APM



Parceria entre Defesa Civil e Comgás fortalece resposta a emergências e amplia cultura de prevenção

Acordo firmado no Congresso da APM concretizou integração entre setor público e iniciativa privada, com foco em resiliência, eficiência e segurança nas cidades

Por Elaine Garcia

Em um cenário onde eventos extremos e riscos urbanos exigem respostas cada vez mais rápidas e coordenadas, a integração entre poder público e iniciativa privada se torna um diferencial estratégico. Foi com esse olhar, que a Defesa Civil do Estado de São Paulo e a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) oficializaram, durante o 68º Congresso Estadual de Municípios, a assinatura de um Protocolo de Intenções voltado à prevenção, preparação e atuação conjunta em situações de emergência.

Mais do que um novo acordo, o documento consolida uma parceria já existente, ampliando

a atuação integrada por meio de treinamentos conjuntos, compartilhamento de recursos e alinhamento operacional. A iniciativa reforçou uma tendência contemporânea, da construção de cidades mais resilientes feita pela cooperação entre diferentes setores.

O tema ganhou destaque no painel dedicado a resiliência e à resposta coordenada, reunindo especialistas, autoridades públicas e representantes institucionais para discutir estratégias de enfrentamento a riscos e desastres. Entre os participantes, lideranças da Defesa Civil, Ministério Público, setor ambiental e agentes municipais

trouxeram uma visão multidisciplinar sobre os desafios da gestão territorial. Na prática, a sinergia entre os atores já apresenta resultados expressivos. A Comgás, por exemplo, mantém uma operação robusta que se aproxima da lógica de atuação da própria Defesa Civil. Com centenas de profissionais em campo e uma estrutura preparada para emergências, a empresa registrou mais de 100 mil atendimentos no último ano, com tempo médio de resposta inferior a uma hora, um indicador que reforça a importância da agilidade em situações críticas.

Do lado do poder público, o acordo se soma a um conjunto consistente de investimentos voltados ao fortalecimento da estrutura estadual de resposta. Recursos destinados a obras, aquisição de equipamentos, combate a incêndios e mapeamento de áreas de risco demonstram um avanço significativo na capacidade de prevenção e atuação, alcançando todos os municípios paulistas. Além da atuação em emergências, a Comgás também se posiciona como agente relevante na agenda de sustentabilidade. Com uma ampla rede de distribuição e milhões de usuários atendidos, a empresa investe em soluções energéticas mais limpas, contribuindo para a descarbonização, inclusive no transporte público, uma pauta cada vez mais central nas políticas urbanas.

Nesse contexto, a parceria firmada no Congresso simboliza mais do que um alinhamento institucional, representa um novo modelo de governança, em que colaboração, tecnologia e planejamento caminham juntos para garantir mais segurança, eficiência e qualidade de vida à população.

Fonte: Assessoria de Imprensa APM



Grupo FA Consulting

25 ANOS DE TRAJETÓRIA SÓLIDA

Com mais de duas décadas e meia de atuação, o Grupo FA Consulting construiu uma trajetória marcada pela consistência, pela capacidade de adaptação e, sobretudo, pelo compromisso com resultados concretos. Ao longo dos anos, consolidou-se como um grupo empresarial multifacetado, com forte presença em áreas estratégicas como educação privada, palestras, facilities, terceirização de serviços, administração de bens, intermediação de negócios, segurança, entretenimento, conexões empresariais e locação de equipamentos.

Essa diversidade de atuação não é fruto do acaso, mas sim de uma visão empreendedora alinhada às necessidades do mercado e à transformação constante dos ambientes institucionais e corporativos. Recentemente, o Grupo ampliou ainda mais sua relevância ao incorporar duas frentes fundamentais: relações institucionais e governamentais, fortalecendo sua capacidade de articulação, diálogo e construção de soluções eficazes entre o setor público e privado.



À frente dessa trajetória está Fernando Alfredo, professor, administrador e gestor, cuja história se confunde com a própria essência do grupo. Desde a infância, já demonstrava um espírito inquieto, empreendedor e profundamente conectado às causas sociais. Sua vocação para a liderança foi moldada na prática, no enfrentamento de desafios e na busca incessante por soluções que gerassem impacto real na vida das pessoas.

Com garra, determinação e uma leitura apurada dos cenários, Fernando Alfredo transformou experiências em resultados. Sob sua liderança, o Grupo FA Consulting acumulou conquistas expressivas, consolidando parcerias sólidas, entregando projetos relevantes e se posicionando como referência em diferentes segmentos.

Mais do que números, a história do Grupo FA é marcada por pessoas, por conexões verdadeiras e por um propósito claro: transformar realidades por meio de trabalho sério, inovação e compromisso. É essa essência que sustenta seu crescimento contínuo e projeta um futuro ainda mais promissor, pautado na confiança, na credibilidade e na capacidade de fazer acontecer.

Quer saber mais sobre o Grupo LFA?

Acesse:

 faconsulting.com.br

 (11) 98909-3707



Fred Guidoni, presidente APM, junto a representantes municipais.

APM atende mais de 200 prefeitos e orienta sobre ações coletivas

A Associação Paulista de Municípios (APM) atendeu mais de 200 prefeitos de todo o Estado durante os três dias de realização do 68º Congresso Estadual de Municípios, realizado no Distrito Anhembi, em São Paulo.

O espaço denominado “Atendimento aos Prefeitos – Consultoria e Ações Coletivas” foi ponto de fortalecimento do municipalismo, esclarecimento sobre atribuições da gestão pública e discussão sobre as principais pautas que dominam o panorama nacional.

Temas como uma repartição mais justa para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Imposto de Renda, Tabela SUS e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) integram as ações coletivas propostas pela

APM para recuperação de recursos para os municípios; os chefes de Executivo fizeram adesões ao pleito municipalista.

Foram efetuadas ainda 30 filiações de prefeitos à APM, regularização associativa e todos aqueles que procuraram o espaço foram informados sobre os direitos do associado e receberam orientações.

“ O espaço de Atendimento aos Prefeitos foi ponto de fortalecimento do municipalismo, esclarecimento sobre atribuições da gestão pública e discussão sobre as principais pautas que dominam o panorama nacional”.

AÇÕES COLETIVAS

ADESÃO E BENEFÍCIOS AOS MUNICÍPIOS FILIADOS

A APM convida os municípios associados a participarem das ações coletivas que visam garantir o recebimento de valores devidos. Saiba mais e filie-se!

INFORMAÇÕES



Assessoria de Imprensa APM

O 68º Congresso da APM teve o apoio institucional da Prefeitura de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo; patrocínio master da Atria Investimentos e Participações, Comgas e Prodam; apoio da Associação de Municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte (Amvale), CDHU, Funap, Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), IPEM SP, Sebrae SP, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo e Senac; patrocínio da Associação Paulista de Biomedicina, Banco do Brasil, Caixa, CIP Soluções, Editora Munera, FA Consulting, Itaú, Local DC, OM30, Pedágio Digital, Prodesp, Sabesp, Sentry, Serpro, União Incorporadora e Construtora, Via Brasil Mobility e Vivo.

AMVALE amplia o protagonismo regional na APM em 2026



A participação da **AMVALE - Associação de Municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte** no 68º Congresso Estadual de Municípios representou um passo importante no fortalecimento institucional da região.

Promovido pela **APM - Associação Paulista de Municípios**, o evento reuniu lideranças de todo o Estado de São Paulo em torno de discussões estratégicas **sobre o futuro da gestão pública**.

Para o **Presidente da AMVALE e Prefeito de Piquete, Rominho**, o encontro foi um momento essencial para o fortalecimento regional.

“Dia de podermos discutir políticas públicas voltadas à nossa região do Vale do Paraíba, dia de podermos proporcionar um momento como esse para todos os nossos prefeitos”



Com um espaço próprio ao longo do congresso, a AMVALE promoveu um ambiente voltado à conexão entre gestores, troca de experiências e construção de soluções conjuntas. O stand se consolidou como **ponto de encontro dos prefeitos dos 39 municípios associados**, além de receber importantes autoridades estaduais, como o Governador do Estado de São Paulo **Tarcísio de Freitas**, o Vice-governador **Felício Ramuth** e o Presidente do PSD, **Gilberto Kassab**.

Ao longo da programação, a atuação da entidade reforçou seu papel como articuladora regional, promovendo a **aproximação entre os municípios e ampliando o diálogo** com o Governo do Estado. Mais do que acompanhar os debates, a AMVALE se posicionou de forma ativa na defesa de pautas prioritárias, contribuindo para o avanço de propostas alinhadas às realidades locais.

A presença no congresso reafirma o compromisso da AMVALE com uma **gestão pública mais integrada, eficiente e construída de forma colaborativa em toda a região**.

Aponte a câmera do seu celular e escaneie o QR Code ao lado.

@amvalesp





Estande do SEBRAE, que reuniu Startups do campo da inovação e tecnologia.

Empreender para transformar: o novo protagonismo das cidades brasileiras

Parceria entre Sebrae e prefeituras ganha força e posiciona os pequenos negócios como eixo estratégico do desenvolvimento local

Por Elaine Garcia

Em um Brasil onde os municípios assumem, cada vez mais, o centro das decisões econômicas, uma agenda ganha força silenciosamente e com resultados concretos: o empreendedorismo como motor de transformação urbana.

Durante o 68º Congresso Estadual de Municípios, promovido pela APM, essa pauta deixou de ser apenas discurso para se consolidar como estratégia. No epicentro desse movimento estava o Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, que levou ao evento não apenas conceitos, mas soluções tangíveis capazes de reposicionar a gestão pública e dinamizar

economias locais. Mais do que fomentar negócios, a instituição vem ajudando cidades a redesenhar seu futuro.

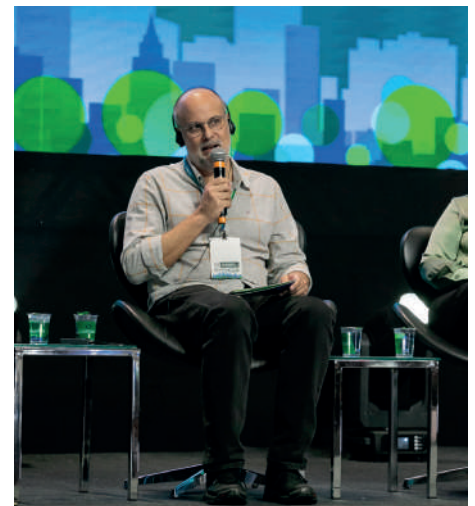
Segundo o Consultor de Inovação do Sebrae, Alexandre Canova, a presença da instituição no Congresso teve um propósito claro. “Nosso objetivo foi aproximar quem pensa políticas públicas de quem vive seus desafios diariamente. Prefeitos, secretários e equipes técnicas encontraram no estande, um espaço de troca direta e, sobretudo, aplicável. Nada de teorias distantes da realidade. O foco esteve em ferramentas concretas, capazes de simplificar a máquina pública, estimular o

ambiente de negócios e acelerar resultados econômicos”.

Três pilares estruturaram essa atuação: políticas públicas orientadas ao desenvolvimento; inovação e tecnologia aplicadas à gestão e formação de lideranças e cultura empreendedora. A proposta é ambiciosa e pragmática: transformar o empreendedorismo em política pública estruturante.

Entre as iniciativas apresentadas durante o evento pelo Sebrae, o programa Cidade Empreendedora sintetizou bem essa nova lógica. Trata-se de um modelo integrado que reorganiza a atuação das prefeituras com foco em impacto real. Na prática, significa atuar diretamente em gargalos históricos da gestão municipal, como: excesso de burocracia; baixa eficiência em compras públicas; falta de qualificação técnica e pouca integração com inovação.

Ao trabalhar esses pontos, o programa cria um ambiente mais favorável para quem empreende e, por consequência, mais dinâmico para toda a cidade.



O Diretor-Superintendente do Sebrae-SP, Nelson Hervei Costa, participando do painel Cidade de Desenvolvimento - Simplificação do Ambiente de Negócios.

Startups e setor público: uma conexão que começa a escalar

A inovação também deixou de ser promessa para se tornar presença concreta. Startups apoiadas pelo Sebrae ocuparam espaço estratégico no Congresso, apresentando soluções voltadas a desafios reais da gestão pública.

Para Rafael Souza da Costa, da INX Computing, o evento funciona como uma vitrine altamente qualificada. “Somos uma startup focada em soluções que apoiam tanto a saúde quanto a gestão administrativa. Estar aqui, com o apoio do Sebrae, amplia nosso alcance e nos conecta diretamente com quem precisa dessas soluções.”

Essa ponte entre inovação e poder público é, hoje, um dos movimentos mais relevantes na modernização das cidades. Na avaliação do Consultor de Inovação do Sebrae, Alexandre Canova, o diferencial está justamente nesta conexão. “Mais do que apresentar tecnologia, o essencial é aproximar essas startups dos municípios. Aqui, elas acessam centenas de cidades, algo difícil



Alexandre Canova, Consultor de Inovação do Sebrae



Rafael Souza da Costa, da INX Computing

de alcançar individualmente.”

O resultado é um ecossistema onde soluções nascem de problemas reais e chegam mais rápido a quem precisa delas.

“O foco esteve em ferramentas concretas, capazes de simplificar a máquina pública, estimular o ambiente de negócios e acelerar resultados econômicos”.



Uma agenda que veio para ficar

A participação do Sebrae no Congresso da APM reforçou um ponto essencial: o futuro das cidades passa, inevitavelmente, pela colaboração entre instituições, gestores públicos e iniciativa privada.

Ao oferecer conhecimento, capacitação e soluções práticas, a entidade não apenas apoia, ela redefine a forma como os municípios pensam desenvolvimento. Em um cenário de constantes transformações, uma certeza se impõe: cidades que empreendem são cidades que evoluem.

Elaine Garcia
jornalista



Visitantes durante o 68º Congresso Estadual de Municípios



Municípios apresentaram ações para fortalecer a agricultura e gerar renda no campo

O protagonismo do Brasil no agronegócio mundial e os caminhos para transformar esse potencial em desenvolvimento local abriram o debate do painel Agricultura e Desenvolvimento Rural, no 68º Congresso Estadual de Municípios.

Por Assessoria de Imprensa APM

A condução inicial foi feita pelo consultor desse setor na Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Mario Ribas do Nascimento, que destacou a importância de os gestores municipais conhecerem a fundo os processos produtivos e, sobretudo, saberem acessar os programas e políticas públicas disponíveis para o setor. “O Brasil é referência mundial para o agronegócio”, afirmou ele, que destacou o desafio dos gestores municipais em compreender profundamente os processos produtivos e, principalmente, saber acessar os programas e linhas de apoio disponíveis.

Nascimento também chamou atenção para um movimento crescente no país: o retorno ao campo. “Estamos vendo um êxodo inverso,

com a possibilidade de os nossos filhos voltarem das cidades para o campo para empreender, impulsionados pelo avanço da tecnologia e da comunicação, além da melhora da qualidade de vida”, disse.

Para o consultor, é essencial que cada município identifique sua vocação econômica para competir em um mercado globalizado, além de investir na valorização da agricultura familiar e da pesca artesanal, agregando valor à produção.

Case do café ao vinho

O prefeito de Espírito Santo do Pinhal, Serginho Bianchi, apresentou o case da cidade que tem cerca de 40 mil habitantes, que transformou sua tradição cafeeira em uma estratégia

diversificada de desenvolvimento. Com 950 propriedades produtoras e exportação para mais de 120 países, o café segue como pilar econômico e cultural. A cidade possui mais de 400 quilômetros de estradas rurais e uma cadeia produtiva robusta, que envolve desde pesquisa até a fabricação de máquinas, não por acaso, “8 em cada 10 xícaras passam por máquinas pinhalenses”.

Desde 2016, o município conta com selo de indicação geográfica, reforçando a qualidade do produto. No entanto, a inovação veio com a diversificação: a introdução da viticultura. A primeira produção de vinho ocorreu em 2008 e, atualmente, são nove vinícolas, com cerca de 1,5 milhão de garrafas produzidas na região.

O enoturismo também ganhou força, com visitas, degustações e eventos que colocaram a cidade nas rotas do vinho e do café do estado. “Colocamos o pequeno produtor no mapa”, destacou o prefeito. Apenas em 2024, foram R\$ 500 milhões em investimentos, somando cerca de R\$ 2 bilhões nos últimos quatro anos.

Agricultura familiar como motor de renda

Já o prefeito de Sarapuí, Gustavo Barros, apresentou o case vencedor do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora 2026, na categoria Empreendedorismo Rural.

O projeto, voltado à bubalinocultura (criação, manejo e produção de búfalos), impacta diretamente 107 famílias e mais de 500 pessoas em uma cidade de pouco mais de 10 mil habitantes. Com o quarto maior rebanho do estado (cerca de 5,6 mil animais), a produção anual chega a 3,6 milhões de litros de leite.

Fonte: Assessoria de Imprensa APM

BIOMEDICINA



A Biomedicina presente onde a saúde pública é prioridade

No 68º Congresso da APM, o CRBM1 fortalece o diálogo com gestores e destaca o papel estratégico da Biomedicina para os municípios.

A presença da Biomedicina no Congresso da APM reafirma o compromisso da profissão com o fortalecimento da saúde pública.

Em um ambiente que reúne prefeitos, secretários e gestores de todo o Estado, o CRBM1 promove o diálogo, apresenta soluções e amplia o conhecimento sobre a atuação do biomédico nos municípios.



Com cerca de 40 habilitações, a Biomedicina integra ciência, inovação e pesquisa para contribuir diretamente com o diagnóstico, a prevenção e a qualidade dos serviços de saúde.

É também uma das profissões que mais crescem na área da saúde — acompanhando as novas demandas da sociedade e das políticas públicas.



Gestor público, conheça melhor a Biomedicina.

Valorizar essa atuação é investir em mais qualidade, eficiência e cuidado na saúde da população.





Ano eleitoral exige equilíbrio entre gestão, lei e comunicação

Por Assessoria de Imprensa APM

A necessidade de atravessar o período eleitoral com segurança jurídica, responsabilidade na comunicação e garantia da continuidade administrativa pautou a plenária geral do terceiro e último dia do 68º Congresso Estadual de Municípios sobre jurídico eleitoral e comunicação institucional.

Especialistas destacaram que, diante de um cenário cada vez mais complexo, gestores públicos precisam equilibrar transparência, cautela e estratégia para evitar riscos legais e manter a confiança da população.

O advogado Renato Ribeiro de Almeida abriu o debate trazendo as principais angústias dos prefeitos. Segundo ele, muitos gestores acabam surpreendidos por ações judiciais ao priorizarem a administração em detrimento das demandas burocráticas. “Ele decide governar ao invés de responder ofícios e é surpreendido com ações de improbidade administrativa”, afirmou. O risco, destacou, é alto: a inelegibilidade, que classificou como “a morte política do prefeito”.

Renato também chamou aten-

ção para mudanças recentes na legislação eleitoral e para o impacto da tecnologia nas campanhas. Ele lembrou que, em 2016, o impulsionamento de con-

“ Após a popularização das redes sociais, o consumo constante de conteúdo passou a estimular a liberação de dopamina, criando um padrão de atenção diferente”.

teúdo nas redes sociais sequer era mencionado em lei.

Hoje, o avanço da inteligência artificial traz novos desafios, como a disseminação de conteúdos manipulados. “Já é possível produzir vídeos com voz, rosto e linguagem totalmente artificiais, capazes de enganar até familiares”, alertou, ao reforçar que o direito ainda reage a essas transformações.

O advogado especializado em Direito Eleitoral Ricardo Vita Porto apontou três grandes desafios das eleições atuais: as mudanças nas regras de inelegibilidade, o uso da inteligência artificial e o combate ao crime organizado.

Sobre a tecnologia, destacou que o uso de inteligência artificial é permitido, desde que haja identificação clara. Já em relação ao crime organizado, alertou para a dificuldade de rastrear financiamentos ilícitos, inclusive em candidaturas formalmente regulares.

A importância de respeitar as chamadas condutas vedadas aos agentes públicos foi destacado pelo experiente jurista Silvio Salata. Essas regras visam garantir igualdade de condições entre candidatos e impedir o uso da máquina pública para fins eleitorais.

As infrações podem envolver uso indevido de recursos humanos, materiais ou meios de comunicação institucional. As sanções são severas e incluem multas, cassação de mandato, inelegibilidade por até oito anos e até anulação de votos.

O também advogado da área

eleitoral Flávio Henrique Costa Pereira trouxe uma reflexão sobre o papel das instituições. Para ele, o cenário atual exige atenção ao equilíbrio democrático, especialmente em um contexto de polarização.

“A democracia precisa de limites para ser justa”, afirmou, ao destacar que o momento exige maturidade institucional e responsabilidade dos gestores públicos.

O desafio de engajar

O cientista político Kléber Santos trouxe uma análise sobre a mudança no comportamento do eleitor. A partir de um estudo de caso, mostrou que, mesmo com boa gestão e resultados concretos, muitos prefeitos enfrentam baixa percepção positiva da população.

Segundo ele, a explicação está na forma como o cérebro processa informações na era digital. “Após a popularização das redes sociais, o consumo constante de conteúdo passou a estimular a liberação de dopamina, criando um padrão de atenção diferente”, explicou.

Nesse contexto, a comunicação institucional precisa ir além da informação técnica. “É preciso sair da comunicação informativa para a comunicação emocional. Primeiro vem a emoção, depois a razão”, afirmou, destacando que 90% das decisões passam pelo sistema emocional.

A chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Comunicação, Alessandra Cristina Giroto Ro-

drigues, destacou os cuidados necessários na comunicação pública, especialmente em ano eleitoral. Ela explicou que, no âmbito estadual, há diretrizes que centralizam e padronizam os conteúdos, garantindo neutralidade e evitando promoção pessoal.

Segundo Alessandra, a comunicação não pode ser interrompida, já que prestar contas é uma obrigação do gestor. No entanto, há restrições importantes nos três meses que antecedem o pleito. “É preciso ter grupo de trabalho, análise criteriosa e apoio jurídico. O cuidado deve ser redobrado”, afirmou.

Orçamento e transparência como pilares

O economista Odilon Guedes reforçou que o domínio do orçamento público é essencial para uma gestão eficiente e transparente. “O orçamento é o coração do governo, mas ainda é pouco compreendido, inclusive por prefeitos e vereadores”, disse.

Ele defendeu que a clareza na comunicação dos gastos públicos é uma questão de cidadania e que a população precisa entender como os recursos são aplicados. Para isso, mencionou a importância de profissionais qualificados para acompanhar essa questão nas prefeituras.

Fonte: Assessoria de Imprensa APM

MINISTÉRIO DA SAÚDE – NOVEMBRO 2025



Participantes do Painel Educação e Saúde durante o 68º Congresso Estadual de Municípios

Biomedicina apresenta Diretrizes Nacionais do Rastreamento de Câncer de Colo de Útero

Por Elaine Garcia

A Biomedicina apresentou as Diretrizes Nacionais do Rastreamento de Câncer de Colo de Útero na programação do 68º Congresso Estadual de Municípios. A explanação foi realizada pelo conselheiro federal Marco Antônio Zonta, no eixo Cidade do Cuidado, durante o Painel Educação e Saúde.

O rastreamento do câncer de colo uterino por genotipagem para Papilomavírus Humano (HPV) representa um avanço para a ciência e a saúde da mulher. O

“Atualmente, cerca de 40 mulheres em cada 100 mil são diagnosticadas com câncer e a meta da Organização Mundial de Saúde (OMS) é reduzir entre duas a três mulheres a cada 100 mil”.

método é uma conquista da Biomedicina, foi adotado pelo Governo Federal no ano passado e está sendo implementado no Sistema Único de Saúde (SUS).

O conselheiro federal Marco Antônio Zonta é presidente da Comissão de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do CFBM e é um dos pioneiros no desenvolvimento do método de rastreamento do câncer de colo uterino por genotipagem para HPV. Atualmente, cerca de 40 mulheres em cada 100 mil são diagnosticadas com câncer e a meta da Organização Mundial de Saúde (OMS) é reduzir entre duas a três mulheres a cada 100 mil, até 2030.

O rastreamento é peça-chave neste processo porque pode prevenir e diagnosticar o câncer em até dez anos antes de seu surgimento. Zonta, que é pós-doutor em Infectologia e Oncologia Molecular, aponta que “podemos reduzir esses casos em até 70% e também o custo da saúde pública com esses casos no mesmo percentual. O objetivo, agora, é conscientizar gestores públicos e equipes de saúde que não vai mais ser necessário fazer o exame papanicolau, que é invasivo, todo ano. Agora existe o rastreamento por genotipagem e o papanicolau só será feito se necessário”, explicou.

A Biomedicina foi representada no evento pelo Conselho Regional de Biomedicina – 1ª Região (CRBM1), o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), a Associação Paulista de Biomedicina (APBM) e o Fórum dos Conselhos Atividades Fim da Saúde (FCAFS-SP).

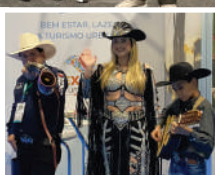
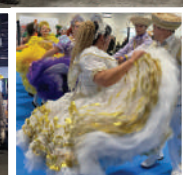
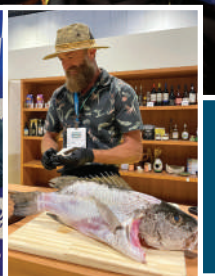
Fonte: Assessoria de Imprensa APM

1ª EXPO TURISMO PAULISTA:



Três dias que entraram para a **história do turismo paulista**.

Municípios, cultura, gastronomia, experiências e conexões que fortaleceram os destinos do Estado de São Paulo.



69

ESTÂNCIAS
PRESENTES

28

PRODUTOS
TÍPICOS

17

ATIVIDADES
CULTURAIS

10

EXPERIÊNCIAS
GASTRONÔMICAS
(COZINHA SHOW)

INESQUECÍVEL.

As próximas serão ainda melhores.

Agradecimento especial a o presidente da APM, **Fred Guidoni**, pela parceria essencial para o sucesso deste evento.

Gratidão aos prefeitos e gestores das estâncias que acreditam e fazem o turismo paulista ir cada vez mais longe.

Presença do governador **Tarcísio de Freitas** e das secretárias **Marília Marton** (Cultura) e **Ana Biselli** (Turismo) que reforçam a força e a relevância deste movimento.



**Turismo
Paulista**
aprecesp

A Expo Turismo Paulista é uma realização da APRECESP - Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo.

Apoio Institucional



Patrocinadores

Apoio Educacional



VERTH



@expoturismopaulista

Accesse o site e confira os melhores momentos da 1ª Expo Turismo Paulista





Gestão que transforma: o legado de um congresso que premiou resultados

Encerramento do 68º Congresso da APM reforçou qualidade do debate e apontou desafios futuros na gestão pública.

Por Elaine Garcia

Mais do que encerrar uma programação intensa, o 68º Congresso Estadual de Municípios terminou com a sensação de que um novo patamar foi estabelecido, tanto na qualidade do debate quanto na valorização de práticas eficientes na administração pública.

Com mais de 200 palestrantes e 80 horas de conteúdo, o evento consolidou-se como o maior da história da Associação Paulista de Municípios (APM) e deixou um legado que vai além dos números. “Colocamos a régua lá em cima, não só na organização, mas principalmente na qualidade do deba-

te”, destacou o presidente da entidade, Fred Guidoni.

A afirmação resume o espírito desta edição: um congresso que não apenas discutiu problemas, mas buscou caminhos concretos para o fortalecimento das cidades brasileiras. Agora, o desafio passa

a ser outro, transformar as reflexões em resultados práticos na ponta. Ao final, a mensagem que permeou os três dias de encontro foi clara e convergente entre lideranças de diferentes esferas: fortalecer os municípios é fortalecer o país. “Vamos seguir unidos, defendendo aquilo que realmente importa: melhorar a vida das pessoas nos nossos municípios”, concluiu Guidoni.

Com a próxima edição já confirmada para 2027, novamente no Distrito Anhembi, em São Paulo, o compromisso agora é dar continuidade a esse movimento, mantendo o nível elevado de discussão e ampliando seus impactos.

Uma carta para o futuro

O evento foi encerrado com a construção da Carta do 68º Congresso Estadual de Municípios, reunindo as principais demandas municipalistas. O documento será enviado a futuros candidatos aos governos estadual e federal.

Entre os temas incorporados estão a revisão dos critérios de repasse do ICMS e a criação de parâmetros para contratação de shows artísticos, buscando maior segurança jurídica para os gestores.

Mais do que um registro formal, a carta representa a tentativa de transformar o debate em ação política estruturada.


Fonte: Assessoria de Imprensa APM



A tecnologia que ajuda a reduzir crimes no Brasil


A Muralha Digital Sentry é a plataforma líder em segurança pública inteligente, conectando dados, integrando forças e acelerando respostas.

Sentry oferece importantes ferramentas para o combate à criminalidade.


 Atendimento e despacho inteligente;

 Aplicativo SOS para emergências;

 Gestão de abordagens em campo;

 Análise de dados e inteligência operacional;

 Integração com bases estaduais e federais;

 Integração com câmeras privadas;

 Leitura de placas (LPR);

 Reconhecimento Facial.



Coronel Antônio Pires.

Diretor do CSI de São José dos Campos

“ Utilizando o sistema Sentry nós melhoramos a eficiência em relação ao tempo de busca de placas de veículos que foram furtados. Um trabalho que às vezes levava o dia todo, hoje conseguimos resolver em 10 minutos.”

Menos crime, mais segurança para a população.




Leve a Muralha Digital para seu município.



São José dos Campos tem queda de 95% nos roubos de veículos

2 de abril de 2026



 @sentry.sistema
 Muralha Digital Sentry
 Sentry Muralha Digital

Saiba mais

 11 3183-5560



Plataforma de Inteligência de Governo fortalece digitalização de estados e municípios

A transformação digital da administração pública brasileira tem avançado com o apoio de iniciativas voltadas à integração de serviços e ao uso estratégico de dados. Nesse contexto, a Plataforma de Inteligência de Governo, desenvolvida pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), consolida um conjunto de soluções voltadas à modernização da gestão pública em estados e municípios.

A proposta da plataforma é apoiar gestores públicos na superação de desafios como a fragmentação de sistemas, a baixa interoperabilidade e a dificuldade de ampliar o acesso a serviços digitais. Ao reunir diferentes soluções em um ambiente integrado, o modelo contribui para uma gestão mais ágil, segura e orientada por dados.

De acordo com o presidente do Serpro, Wilton Mota, a iniciativa responde à necessidade de estruturar a transformação digital de forma coordenada.

“Estados e municípios precisam avançar de soluções isoladas para um ecossistema digital, em que dados circulem com segurança e gerem valor público. A plataforma organiza essas capacidades e apoia uma gestão mais integrada, com decisões baseadas em evidências”, afirma.

Soluções organizadas por eixos estratégicos

A estrutura da Plataforma de Inteligência de Governo está organizada em eixos que refletem áreas estratégicas da gestão pública.

No eixo Mobilidade, as soluções apoiam a gestão de trânsito e a execução de políticas públicas na área. Sistemas como Radar e Autua modernizam o processamento de infrações e o trabalho dos agentes em campo, enquanto o SNE contribui para agilizar notificações e reduzir custos operacionais.

Já o eixo Tecnologia e Inovação concentra ferramentas voltadas à digitalização de serviços e à melhoria da experiência do cidadão. Entre as soluções estão o Cidades GOV.BR, que padroniza portais municipais; o Avisa BR, para comunicação multicanal; e plataformas como SerproBots com uso de inteligência artificial, além de recursos de análise de dados, monitoramento e colaboração em nuvem.

No eixo Segurança, a plataforma reúne soluções voltadas à proteção de dados, autenticação e prevenção a fraudes. Tecnologias como Datavalid e Vio permitem validação biométrica e verificação de documentos, enquanto ferramentas como Govshield e certificados digitais reforçam a segurança de ambientes e transações digitais.

O eixo Economia utiliza dados e integração de bases governamentais para apoiar decisões e fomentar o desenvolvimento econômico. Soluções como Infoconv,

“ Estados e municípios precisam avançar de soluções isoladas para um ecossistema digital, em que dados circulem com segurança e gerem valor público. A plataforma organiza essas capacidades e apoia uma gestão mais integrada”.

HOD e b-Cadastro permitem acesso a informações estruturadas, e quanto plataformas como Vendas Gov ampliam a eficiência de processos administrativos.

No campo social, o eixo Bem-Estar contempla soluções voltadas à gestão de políticas públicas, com ferramentas que apoiam a administração de benefícios socioassistenciais, promovendo maior eficiência e transparência.

Complementando esse conjunto, o eixo Educação e Cultura reúne soluções para gestão edu-



Para conhecer mais sobre as soluções e possibilidades de adoção, acesse: <https://campanhas.serpro.gov.br/inteligencia-governo/>



cional e organização de conteúdos, com plataformas que integram informações acadêmicas e administrativas, contribuindo para a melhoria da gestão das redes de ensino.

Acesso, inclusão e eficiência na prática

Outro aspecto relevante é a ampliação do acesso da população aos serviços públicos digitais. Ao simplificar processos e disponibilizar soluções mais acessíveis, a plataforma contribui para reduzir barreiras e ampliar a inclusão, especialmente em regiões com menor infraestrutura tecnológica.

A segurança da informação também é tratada como prioridade. As soluções seguem diretrizes compatíveis com a legislação vigente, contribuindo para aumentar a confiabilidade no uso de serviços digitais e no tratamento de dados.

Para gestores públicos, o uso de soluções integradas também pode representar ganhos de eficiência administrativa. A adoção de ferramentas já estruturadas permite reduzir esforços de desenvolvimento isolado, acelerar a implementação de serviços e direcionar recursos para áreas estratégicas.

Apoio à modernização do Estado

A Plataforma de Inteligência de Governo integra a atuação do Serpro no apoio à transformação digital do Estado brasileiro, reunindo tecnologia e experiência acumulada na prestação de serviços para o setor público. Nesse cenário, a iniciativa se posiciona como instrumento de apoio à construção de uma administração pública mais eficiente, conectada e orientada às necessidades da sociedade.

CRÉDITO PARA O SETOR PÚBLICO

COM AS **MELHORES TAXAS** DO MERCADO

Conheça as **opções de crédito** que a Desenvolve SP tem para o seu município

Consulte agora mesmo o limite pré-aprovado para o seu município



Basta escanear o QR Code ou acessar o site desenvolvesp.govfacil.app/limites-e-taxas

Fale conosco e solicite seu crédito!

✉ negocios.publico@desenvolvesp.com.br

☎ (11) 97256-1038



Saneamento
básico



Iluminação
pública



Obras de
pavimentação



Geração de
energia solar



Máquinas e
equipamentos



Cidades
inteligentes



Ciclovia



Prédios
públicos



Infraestrutura
resiliente



Infraestrutura
inclusiva



Infraestrutura
de saúde



Infraestrutura
de educação



Distritos
industriais



Infraestrutura de
assistência social



Reflorestamento



UniversalizaSP

Conheça o **UniversalizaSP**

Saneamento

Tratamento de água

Resíduos sólidos urbanos

Drenagem



INOVAÇÃO, DIÁLOGO E SOLUÇÕES:

Os pilares do
Congresso da APM

Fred Guidoni, presidente da Associação Paulista de Municípios, concedeu uma entrevista exclusiva à Revista da APM, sobre a organização, estrutura e impactos no desenvolvimento dos municípios, após o 68º Congresso Estadual de Municípios.

Por Elaine Garcia

REVISTA APM

Qual foi o **principal objetivo** do 68º Congresso Estadual de Municípios?

Fred Guidoni: Foi um congresso inovador, tanto na forma estrutural, quanto no conteúdo. Orgulhosamente, realizamos a maior edição da história, em um espaço extremamente preparado, que é o Distrito Anhembi. Nosso principal objetivo foi oferecer soluções práticas para os desafios enfrentados pelos gestores municipais no dia a dia, além de promover a

troca de experiências e o fortalecimento do municipalismo.

Revista APM

E quais foram as **principais diferenças** desta última edição em relação às anteriores?

Fred Guidoni: Avançamos muito em inovação. Utilizamos tecnologia de ponta para melhorar a experiência dos participantes, como sete palcos simultâneos funcionando com sistema de áudio individual, por meio de fones

CONGRESSO APM

+ 10 MIL
participantes

+ 600
municípios

Maior edição
da história

de ouvido, que garantiram mais qualidade e foco nas apresentações. Além disso, incorporamos recursos como painéis em LED, aplicativos do evento e ferra-

“ Orgulhosamente, realizamos a maior edição da história, em um espaço extremamente preparado, que é o Distrito Anhembi”.

mentas digitais que ampliaram o acesso à informação. A APM entrou definitivamente no século XXI com esse congresso.

Revista APM:

O conteúdo também acompanhou essa **inovação**?

Fred Guidoni: Sem dúvidas. Abordamos temas fundamentais para o desenvolvimento dos municípios. Um exemplo foi o uso do turismo, como ferramenta de desenvolvimento social, especialmente relevante para as estâncias turísticas do estado. Também criamos um distrito de inovação, em parceria com a Prefeitura de São Paulo e com o Governo do Estado, reunindo boas práticas e soluções que podem ser aplicadas diretamente na gestão pública. Incluímos um espaço específico para o debate político, com o objetivo de discutir temas que impactam diretamente os municípios. A ideia foi permitir que os gestores conhecessem propostas, acompanhassem discussões relevantes e ampliassem o diálogo institucional.

Revista APM:

O Congresso aconteceu em um momento importante das **gestões municipais**, próximo aos primeiros 100 dias de gestão. Qual foi o papel da APM nesse contexto?

Fred Guidoni: O congresso reforçou a importância da APM como uma entidade que conecta, orienta e apoia os municípios. Por meio do programa Conexão APM, promovemos a troca de boas práticas, além de capaci-



tar e informar gestores públicos. Nosso objetivo foi contribuir para a melhoria da gestão pública, especialmente nesse momento em que muitos prefeitos estão estruturando suas administrações.

Revista APM:

Como presidente da entidade, qual foi a sua expectativa em relação ao legado deixado no congresso?

Fred Guidoni: O nosso maior objetivo, foi que cada participante saísse do congresso melhor do que chegou, com mais conhecimento, mais informação, com novas amizades que gerem projetos e novas ideias. Queremos que esse aprendizado seja levado para os municípios e aplicado na prática, contribuindo para a melhoria da gestão e, principalmente, da qualidade de vida da população. E aproveito,

“ Nosso principal objetivo foi oferecer soluções práticas para os desafios enfrentados pelos gestores municipais no dia a dia, além de promover a troca de experiências e o fortalecimento do municipalismo”.

para agradecer a oportunidade e reforçar que esse congresso foi resultado de um esforço coletivo. Foi um espaço construído para os municípios e para o fortalecimento da gestão pública. E agradeço a participação de cada um que esteve presente e fez com que o evento ficasse ainda melhor.

Elaine Garcia
jornalista

O Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino (IGEVE) está presente em nove municípios do Estado de São Paulo e marca presença também nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Alagoas. O Instituto atua em parceria com as prefeituras por meio da gestão compartilhada de unidades de educação infantil, contraturno escolar, projetos culturais e esportivos, além do atendimento ao público-alvo da educação especial.

Presente no **68º Congresso Estadual de Municípios**, o IGEVE vê nessa participação uma valiosa oportunidade de trocar conhecimentos, disseminar boas práticas e promover as inovações que elevam o padrão do ensino público.



Nivea Costa Marsili, contratada pelo IGEVE para participação na palestra, mediou o debate sobre o **"Financiamento da Educação Básica na Prática"**. Ao lado de profissionais que são referências no setor, ela promoveu um diálogo focado em soluções estratégicas e no planejamento necessário para fortalecer o ensino no País.

Biviane Moro de Oliveira, Coordenadora Pedagógica do IGEVE, participou do debate **"Inclusão na prática: como as escolas podem fazer mais"**. Ao lado de especialistas e gestores, ela apresentou possibilidades e discutiu estratégias que podem transformar o cotidiano nas unidades escolares. Na ocasião, Biviane compartilhou suas experiências e reflexões sobre como quebrar barreiras e tornar a inclusão uma realidade efetiva.



Os gestores do Instituto participaram ativamente do congresso, analisando tendências e debatendo novas perspectivas para o setor. Ao articular estratégias e fomentar novas parcerias, o IGEVE reafirma seu papel como protagonista na construção de uma educação pública mais eficiente e moderna.

A frente do Instituto, Melissa Esteves defende que o desenvolvimento do País começa pela base. Ela reforça que a missão do IGEVE é ser um parceiro estratégico dos municípios, transformando dedicação em resultados concretos e elevando a régua da educação pública com soluções inovadoras.





SOLUÇÕES EDUCACIONAIS
PARA PREFEITURAS E
ÓRGÃOS PÚBLICOS

O saber que move, o fazer que soluciona

Capacitação sob medida
para atender a programas
de qualificação profissional
e projetos sociais.

QUER
FAZER?
SENAC!

Docentes

Aprenda
com quem é
especialista.

+ de 1.500 cursos

Explore o melhor
para sua necessidade.

Infraestrutura

Acesse recursos
de ponta.

Sem licitação

Contrate o Senac e
conte com a dispensa
prevista em Lei.



sp.senac.br/corporativo

Atendimento
Corporativo



O espaço do
amanhã,
hoje.



Com a CIP SOLUÇÕES e o Espaço Tec, os Estados e Municípios conseguem promover educação e tecnologia utilizando a cultura maker.

O Espaço Tec foi criado para promover um ambiente de protagonismo estudantil, incentivando o pensamento computacional em um ambiente interdisciplinar pensado para que os alunos pensem, elaborem e executem seus próprios projetos. O futuro é hoje.

 (11) 9 6343-3949



Aluizio Nogueira Júnior, CEO da Via Brasil Mobility

Via Brasil Mobility se destaca no Congresso da APM

A Via Brasil Mobility marcou presença no 68º Congresso Estadual de Municípios, promovido pela Associação Paulista de Municípios, entre os dias 6 e 8 de abril de 2026, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

Com um dos estandes mais visitados e comentados do evento, a empresa chamou a atenção de gestores públicos ao apresentar soluções que unem eficiência, inovação e impacto social. A movimentação intensa ao longo dos três dias evidenciou o interesse crescente por modelos de mobilidade mais inteligentes e humanizados.

O grande destaque foi a Vanilda, símbolo da mobilidade humanizada defendida pela empresa. Mais

do que um veículo, representa um novo conceito de transporte público especializado, com foco em dignidade, acessibilidade e cuidado. Projetada para atender pacientes, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, a solução gerou forte identificação com o público e se consolidou como um dos pontos mais marcantes da feira.

Para o CEO Aluizio Nogueira Júnior, a participação no congresso reforça o compromisso da empresa com a transformação da mobilidade urbana. “Apresentamos soluções, fortalecemos conexões e mostramos, na prática, o impacto da mobilidade humanizada na vida das pessoas”, destaca.

A presença da Via Brasil também ampliou o diálogo com ges-



Vanilda

tores municipais, fortalecendo parcerias e posicionando a empresa como referência no desenvolvimento de soluções para o transporte público especializado.

Ao integrar tecnologia, eficiência e propósito, a Via Brasil Mobility se consolida como agente ativo na construção de cidades mais inclusivas e preparadas para o futuro.

Assessoria Via Brasil Mobility



O passo definitivo para a modernização das rodovias

A mobilidade global atravessa uma mudança de paradigma: o conceito de rodovias inteligentes deixou de ser uma promessa futurista para se tornar a base da infraestrutura moderna. Em países da Europa e na América do Norte, a transição para ecossistemas de dados já demonstra impactos reais. Modelos internacionais de pistas automatizadas têm reduzido drasticamente o tempo de viagem, otimizado o escoamento logístico e diminuído as emissões de carbono.

O Brasil, com suas dimensões continentais, dá agora um passo decisivo nesta direção. Um país que tem o maior volume de concessões rodoviárias do mundo e um arcabouço regulatório seguro e eficaz, condições

que apresenta condições que atraem empresas e investidores locais e internacionais.

Além disso, o Brasil vive uma fase de transição acelerada do modelo de praças físicas para o pedágio eletrônico. O avanço foi impulsionado pela Lei 14.157/2021, que regulamentou a livre passagem promovendo a expansão dos pedágios free flow, é o sinal claro dessa evolução. Para que o conceito de *Smart Road* funcione plenamente, é necessário um elo digital robusto que ligue a tecnologia de pista à realidade do motorista. É exatamente neste ponto que o **Pedágio Digital** se posiciona como uma peça-chave.

Habilitado para pagamentos de pedágios free flow de rodo-

vias geridas por EcoRodovias, Motiva e CNL, a plataforma entrega a padronização que o setor rodoviário necessita e a simplificação que o motorista busca. Criado para ser a plataforma oficial para pagamento de pedágios que operam no sistema free flow, o Pedágio Digital é a opção para motoristas que não possuem tag, não querem pagar mensalidades e têm em um único sistema, a facilidade de quitar seus débitos de diferentes concessionárias.

Na prática, ao passar por um pórtico de cobrança instalado na rodovia, câmeras e sensores realizam a leitura da placa do veículo e registram a passagem, gerando automaticamente a cobrança correspondente.

Construindo a ponte entre a tecnologia e o cidadão

A verdadeira evolução das estradas ocorre quando a complexidade da infraestrutura se converte em facilidade de uso. Ao centralizar a inteligência das transações, o Pedágio Digital funciona como um ponto de convergência que equilibra e fortalece todo o ecossistema rodoviário:

- **A concessionária:** que passa a contar com um ecossistema de arrecadação moderno, seguro e confiável.
- **O poder público:** que encontra na inovação o suporte ideal para modernizar a infraestrutura e oferecer melhores serviços aos municípios.
- **O usuário:** que conquista a liberdade de seguir viagem com autonomia, mantendo o controle total sobre seus gastos de forma clara e acessível.

Depois, basta o motorista acessar os canais oficiais, seja o site ou aplicativo, e em até 30 dias quitar seus débitos.

Esta uniformidade é o que permite a escala necessária para o desenvolvimento nacional. Quando a transação financeira se transforma em um processo digital facilitado, a economia ganha agilidade e a malha rodoviária ganha eficiência. É a tecnolo-

gia trabalhando nos bastidores para garantir que o fluxo de veículos e de dados ocorra em perfeita sintonia.

O elo da transformação

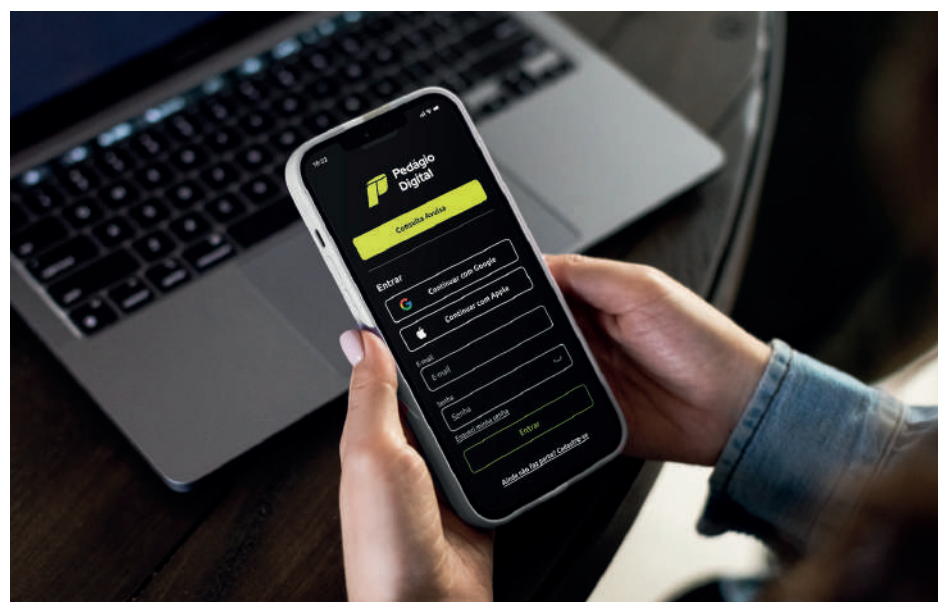
Ao simplificar processos complexos, a solução não está apenas facilitando pagamentos, mas pavimentando o caminho para uma cultura de mobilidade muito mais inteligente no país. Como integrador entre a inovação tecnológica e o bem-estar de quem dirige, a marca reafirma que o futuro das nossas estradas exige soluções que sejam, acima de tudo, funcionais e humanas.

Desenvolvido exclusivamente para o ambiente digital, a plataforma foi concebida para ser simples e acessível ao usuário. Por meio dos canais oficiais, seja o site pedagiodigital.com ou pelo aplicativo, basta o motorista digitar a placa do veículo que o sistema busca os débitos referentes à sua passagem. No demonstrativo que o sistema apresenta, é possível verificar

data, trecho percorrido e o valor da tarifa, além de ter até 30 dias para realizar o pagamento dos débitos.

“O modelo de livre passagem é o alicerce das Smart Roads, mas é a padronização digital que dá vida a essa estrutura. Em um país de proporções continentais, unificar a jornada do usuário não é apenas um detalhe técnico, é o que garante a fluidez real do sistema. Como a plataforma oficial para pagamento de pedágios free flow, nosso papel é ser esse elo definitivo, transformando a inovação das rodovias em uma experiência simples e unificada para o Brasil”

Cleber Chinelato, diretor do Pedágio Digital.





Ipem-SP destaca qualidade nas compras públicas

Durante o 68º Congresso de Municípios, realizado entre os dias 6 e 8 de abril, no Distrito Anhembi, o Ipem-SP apresentou aos gestores públicos o tema “Qualidade e Conformidade Técnica nas Compras Públicas”, reforçando a importância de aquisições municipais mais seguras, eficientes e alinhadas às normas vigentes.

A apresentação, realizada pelo diretor de Infraestrutura da Qualidade do instituto, Luiz Henrique de Almeida Silva, destacou o papel do Ipem-SP na orientação técnica aos municípios no processo de compras públicas, especialmente no que diz respeito à verificação de produtos adquiridos com recur-

sos governamentais. O objetivo é garantir que itens como materiais escolares, instrumentos de medição e outros produtos atendam aos requisitos de qualidade, evitando prejuízos financeiros e riscos à população.

O Ipem-SP também ressaltou que a adoção de critérios técnicos nas compras públicas contribui para maior transparência e eficiência nas gestões, fortalecendo a confiança da sociedade nas administrações municipais. Para isso, foi desenvolvida a Cláusula da Conformidade, um documento que estabelece a prerrogativa da prefeitura acionar o instituto a qualquer momento para auditar lotes suspeitos, assegurando transparência

e segurança aos municípios.

Outro ponto abordado foi a importância da conscientização dos gestores sobre a possibilidade de parcerias institucionais para ampliar o alcance das ações. A atuação preventiva do Ipem-SP foi apontada como fundamental na Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação CASA), instituição parceira em que a autarquia realiza a inspeção técnica de seu almoxarifado, qualificando o recebimento de materiais e assegurando que os itens entregues estejam em conformidade com o que foi adquirido.

Ao longo do evento, o instituto reforçou sua disponibilidade para colaborar com os municípios paulistas ao integrar o estande da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, oferecendo suporte técnico e apresentando iniciativas voltadas à Infraestrutura da Qualidade.

A participação no congresso reafirma o compromisso do Ipem-SP com a promoção da Infraestrutura da Qualidade em todo o Estado de São Paulo, por meio do aprimoramento da gestão pública e do fortalecimento de relações de consumo mais justas e seguras. A autarquia atua como parceira estratégica das administrações municipais, contribuindo diretamente para a eficiência nos serviços públicos.

A gestão pública pode ser mais simples e eficiente



CIDADES GOV.BR



Uma solução completa para modernizar sua prefeitura,
reduzir custos e acelerar decisões - da zeladoria ao
licenciamento ambiental.

Tudo o que sua cidade precisa, em um único ambiente:



Serviços integrados
ao cidadão



Gestão pública
digital



Licenciamento ambiental
mais ágil e seguro

 **Prodesp**

cidades.sp.gov.br



Sebrae-SP destaca soluções no 68º Congresso de Municípios

Evento foi realizado entre os dias 6 e 8 de abril no Distrito Anhembi, na capital paulista

O Sebrae-SP esteve presente no 68º Congresso Estadual de Municípios, promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM), que ocorreu entre os dias 6 e 8 de abril, no Distrito Anhembi, na capital paulista. Com estande institucional e presença em painéis estratégicos, a instituição apresentou iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão pública e ao desenvolvimento econômico local.

Um dos destaques da programação foi o painel “Cidade do Desenvolvimento — Simplificação do Ambiente de Negócios”, realizado no primeiro dia do evento. O debate reuniu o Diretor-Superintendente do Sebrae-SP, Nelson Hervey Costa, juntamente com a Subsecretária de Empreendedorismo e Produtividade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do

Estado de São Paulo, Amiris de Paula Serdeira; o Secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Americana (município vencedor da categoria Simplificação do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora 2026), Rafael de Barros; a Secretária em exercício do Gabinete e Governo do Município de Dracena (reconhecida com o Selo Ouro do Facilita SP), Regina Moreira; o Presidente da Jucesp, Márcio Shimomoto; e a Chefe de Fiscalização da Prefeitura de Dracena, Ariele Marques Mazzo.

Durante o encontro, foram discutidas estratégias para simplificar processos e tornar o ambiente de negócios mais favorável ao empreendedorismo nos municípios. “Nós nos unimos ao Governo do Estado e às prefeituras, como Americana e Dracena, pois eles estão sempre com os

empreendedores nesta jornada e temos desafios que envolvem, por exemplo, a desburocratização. O objetivo do nosso painel é discutir um ambiente mais favorável para o desenvolvimento dos pequenos negócios”, afirmou Nelson Hervey Costa. Os municípios compartilharam políticas concretas como a adesão ao Programa Facilita SP, automatização da consulta de viabilidade locacional e a implementação da Lei de Liberdade Econômica para inspiração às demais regiões.

Ao longo dos três dias de evento, o estande do Sebrae-SP funcionou como ponto de apoio para gestores públicos interessados em soluções que promovam inovação e eficiência administrativa. No espaço, são apresentadas iniciativas como o Programa Cidade Empreendedora, com

atendimento personalizado e orientações sobre adesão, além de soluções educacionais da Faculdade Sebrae, incluindo o MBA em Gestão Pública Empreendedora, e ações de Economia Criativa e Startups que contam com serviços para as prefeituras.

“A participação do Sebrae-SP no Congresso da APM é muito importante porque nos aproxima ainda mais dos municípios e permite que apresentemos a seus representantes todos os serviços que prestamos para ajudá-los na geração de novos negócios, de emprego, renda e do desenvolvimento sustentável”, afirmou a gerente de Políticas Públicas e Relações Governamentais do Sebrae-SP, Silvia Furio.

O estande também contou com a participação de startups com soluções voltadas ao setor público (GovTechs) e a apresentação de oportunidades por meio do edital do Soma, sistema de credenciamento de fornecedores de serviços de treinamento e consultoria, que tem como objetivo buscar especialistas em vários temas para atendimento aos programas e projetos do Sebrae-SP.

Com a participação no congresso, a proposta foi mostrar o que Sebrae-SP oferece aos municípios em termos de políticas públicas, com orientação aos gestores pú-

blicos sobre os produtos disponíveis para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico.

Programa Cidade Empreendedora

Durante o evento, o Sebrae-SP demonstrou como o programa Cidade Empreendedora oferece um leque de soluções para a gestão pública. Para os municípios, foram apresentadas ferramentas que trabalham a revisão do Código de Obras e da Lei de Uso e Ocupação do Solo — incluindo a automação da consulta de viabilidade locacional.

Destacou-se também soluções para políticas públicas de cultura (Crie Políticas Públicas), a formação em gestão do Turismo e o fortalecimento de setores estratégicos, como a cadeia de reciclagem. Para o setor de compras públicas oferecemos capacitações em compras governamentais (tradicional, de inovação e da agricultura familiar), além de formação para agentes de desenvolvimento e lideranças locais. O ecossistema de inovação também foi contemplado, com programas para impulsionar startups e consultorias em inovação aberta.

Foram apresentadas também capacitações voltadas à inclusão socioproductiva e ao fortalecimento

da parceria com o terceiro setor, por meio de treinamentos para gestores de Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Faculdade Sebrae

No estande do Sebrae-SP também foram apresentadas as soluções educacionais da Faculdade Sebrae para gestores públicos. O foco foi nos MBAs em Educação Empreendedora 5.0 e Gestão Pública Empreendedora, curso que aborda parcerias público-privadas, cidades inteligentes, captação de recursos e liderança para gerar valor social.

A instituição lançou, em março, o curso de pós-graduação “Gestão Sustentável de Negócios e Estratégia ESG”, em parceria com o Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS) do Sebrae no Mato Grosso. O curso capacita os participantes para implementar estratégias ESG viáveis, fortalecer a reputação da marca, melhorar a gestão de riscos e acessar novas oportunidades de mercado.



A Faculdade Sebrae oferece 20% de desconto para servidores de prefeituras e câmaras municipais que assinarem o termo de parceria com a instituição. Prefeituras interessadas podem entrar em contato pelo e-mail atendimento@faculdadesebrae.com.br



Assessoria SEBRAE - SP

VOCÊ NO MAIOR CONGRESSO MUNICIPALISTA DA AMÉRICA LATINA!

Reviva os melhores momentos deste evento inesquecível! Escaneie o QR Code ao lado e acesse seus cliques oficiais.



Acesse

68° CONGRESSO
ESTADUAL DE MUNICÍPIOS

APM



SÃO PAULO 2026 • 6 a 8 de abril • Distrito Anhembi

O que
cresce no
campo.
Prospera
na cidade.

O Sistema FAESP/SENAR-SP
parabeniza a Associação
Paulista de Municípios pelo seu
68º Congresso Estadual, espaço
essencial para o diálogo entre
lideranças e a construção do
futuro de São Paulo.

Representando a força da economia agropecuária, a Federação reafirma o protagonismo do campo como pilar do progresso paulista: é do agro que vêm emprego, segurança alimentar, renda, inovação e oportunidades que transformam os municípios.

Mais do que um setor econômico, o agronegócio é desenvolvimento social, crescimento sustentável e base da prosperidade paulista.

A presença da FAESP no Congresso marca o compromisso com as gestões municipais, oferecendo suporte contínuo para apoiar e fortalecer os pequenos e médios produtores rurais, levando capacidade técnica e representatividade para dentro da porteira.

Porque investir em quem produz é entregar ao estado a certeza de um amanhã próspero.

pontual



Para saber mais, procure
o Sindicato Rural da sua
Região ou acesse:
faespsenar.com.br



SINDICATOS
RURAIS

FINISA DIGITAL, FINISA VERDE E PPPS IMPULSIONAM A MODERNIZAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE NOS MUNICÍPIOS PAULISTAS

Soluções integradas ampliam a capacidade de investimento, promovem eficiência administrativa e fortalecem a gestão ambiental, com destaque para os resíduos sólidos urbanos

A modernização da gestão pública municipal passa, cada vez mais, pela combinação entre inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental e novos modelos de parceria. Nesse contexto, instrumentos como o **FINISA Digital**, o **FINISA Verde** e as **Parcerias Público-Privadas (PPPs)** têm se consolidado como alternativas estratégicas para os municípios paulistas ampliarem investimentos, qualificarem serviços e atenderem às exigências legais e ambientais.

A CAIXA trouxe para debate no Congresso Estadual da APM sugestões de apoio junto aos municípios.

O **FINISA Transformação Digital** viabiliza o financiamento de projetos voltados à modernização tecnológica dos municípios,

com foco na melhoria da eficiência administrativa, na ampliação do acesso a serviços públicos e na transparência da gestão.

Por meio dessa linha, os municípios podem investir em infraestrutura de tecnologia da informação, como aquisição de equipamentos de informática, redes de fibra óptica, data centers, sistemas de segurança cibernética, digitalização de documentos, processos eletrônicos e plataformas de compras públicas digitais.

A transformação digital vai além da informatização de rotinas internas. Ela permite a criação de serviços públicos digitais centrados no cidadão, reduzindo burocracias, acelerando atendimentos e ampliando a rastreabilidade dos atos admi-

nistrativos. O resultado é uma administração mais eficiente, transparente e preparada para decisões baseadas em dados, com impacto direto na qualidade de vida da população.

Já o **FINISA Verde** é direcionado ao financiamento de projetos com impacto positivo no meio ambiente, alinhados às metas de sustentabilidade e de enfrentamento às mudanças climáticas. A modalidade contempla iniciativas relacionadas à eficiência energética, uso de fontes renováveis, reaproveitamento e redução do consumo de água, além de ações que contribuam para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Com prazos de amortização estendidos, que podem chegar a até 360 meses, o FINISA Verde

amplia a capacidade de investimento dos municípios em projetos estruturantes, favorecendo a transição para modelos urbanos mais sustentáveis, resilientes e alinhados às diretrizes ambientais nacionais e internacionais.

Sobre as PPPs a **CAIXA apresentou o case de sucesso que está em andamento sobre Resíduos Sólidos Urbanos, projeto desenvolvido via consórcio dentro de 19 municípios no Vale do Ribeira no estado de SP. A ideia foi demonstrar de forma prática e objetiva o projeto desenvolvido pelo CONSAUDE em parceria com a CAIXA visando fomentar a outros municípios atuarem sobre esse objeto de forma consorciada.**

Entre os grandes desafios enfrentados pelos municípios está a **gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos**, especialmente diante das exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e do Marco Legal do Saneamento. Nesse cenário, as **PPPs de RSU** surgem como uma alternativa robusta e eficiente para promover a universalização, a sustentabilidade econômica e a melhoria da qualidade dos serviços.

As PPPs permitem a estruturação de soluções completas, que englobam coleta, transporte, triagem, tratamento, recuperação e destinação final dos resíduos. Ao transferir parte dos investimentos e da operação para o parceiro privado, os municípios reduzem a necessidade de desembolsos imediatos, ao mesmo tempo em

que contam com know-how técnico, tecnologias modernas e gestão profissionalizada.

Experiências recentes em arranjos regionais, como no âmbito de consórcios intermunicipais (CONSAUDE), demonstram que a regionalização aumenta a atratividade dos projetos, dilui custos, melhora ganhos de escala e favorece o cumprimento das metas ambientais, muitas vezes difíceis de serem alcançadas de forma isolada por municípios de menor porte.

Principais vantagens das PPPs de RSU para os municípios

A adoção de PPPs para resíduos sólidos urbanos traz uma série de benefícios estratégicos:

- **Melhoria da eficiência técnica e operacional**, com serviços contínuos, regulares e monitorados por indicadores de desempenho;

- **Conformidade com a legislação**, favorecendo o cumprimento das metas da PNRS, como universalização da coleta, tratamento adequado e eliminação de lixões e aterros controlados;

- **Redução de riscos financeiros e ambientais**, com transferência de responsabilidades operacionais, trabalhistas e de passivos ambientais para a concessionária;

- **Inclusão social**, com integração de cooperativas de catadores, programas de educação ambiental e previsão de

tarifas sociais;

- **Sustentabilidade econômica**, por meio da estruturação adequada da cobrança pelos serviços, reduzindo a dependência de recursos do tesouro municipal;

- **Previsibilidade orçamentária**, com contratos de longo prazo, regras claras de remuneração e equilíbrio econômico-financeiro.

Além disso, ao término do contrato, todos os ativos e investimentos realizados retornam ao poder público, reforçando que PPP não é privatização, mas sim uma parceria orientada a resultados.

Integração entre financiamento, tecnologia e parcerias

A combinação entre **FINISA Digital, FINISA Verde e PPPs de Resíduos Sólidos Urbanos** cria um ambiente favorável para que os municípios avancem simultaneamente em inovação, sustentabilidade e responsabilidade fiscal. Enquanto as linhas de financiamento ampliam a capacidade de investimento, as parcerias com o setor privado permitem acelerar a implantação de soluções estruturantes e de alta complexidade.

Para os municípios paulistas, trata-se de uma oportunidade concreta de transformar desafios históricos em projetos viáveis, modernos e alinhados ao desenvolvimento sustentável, fortalecendo a gestão pública e promovendo ganhos reais para a população.



Municípios aniversariantes

ABRIL

Arealva

arealva.sp.gov.br

🏰 01 de abril

Pacaembu

pacaembu.sp.gov.br

🏰 02 de abril

Jacareí

jacarei.sp.gov.br

🏰 03 de abril

Aramina

aramina.sp.gov.br

🏰 04 de abril

Araçoiaba da Serra

aracoiaba.sp.gov.br

🏰 07 de abril

Ribeirão Corrente

ribeiraocorrente.sp.gov.br

🏰 07 de abril

Amparo

amparo.sp.gov.br

🏰 08 de abril

Pedro de Toledo

pedrodetoledo.sp.gov.br

🏰 09 de abril

Cafelândia

cafelandia.sp.gov.br

🏰 11 de abril

Iacanga

iacanga.sp.gov.br

🏰 15 de abril

Jales

jales.sp.gov.br

🏰 15 de abril

Jarinu

jarinu.sp.gov.br

🏰 17 de abril

Bilac

bilac.sp.gov.br

🏰 18 de abril

Caraguatatuba

caraguatatuba.sp.gov.br

🏰 20 de abril

Paranapanema

paranapanema.sp.gov.br

🏰 20 de abril

Águas de Sta. Bárbara

aguasdesantabarbara.sp.gov.br

🏰 20 de abril

Colina

colina.sp.gov.br

🏰 20 de abril

Tejupá

tejupa.sp.gov.br

🏰 25 de abril

Monteiro Lobato

monteirolobato.sp.gov.br

🏰 26 de abril

Tabatinga

tabatinga.sp.gov.br

🏰 26 de abril

Campos do Jordão

camposdojordao.sp.gov.br

🏰 29 de abril

MAIO

Murutinga do Sul

murutingadosul.sp.gov.br

01 de maio

Bebedouro

bebedouro.sp.gov.br

03 de maio

Brotas

brotas.sp.gov.br

03 de maio

Catiguá

catigua.sp.gov.br

03 de maio

Cesário Lange

cesariolange.sp.gov.br

03 de maio

Poloni

poloni.sp.gov.br

03 de maio

Santa Cruz da Conceição

santacruzdaconceicao.sp.gov.br

03 de maio

Cajobi

cajobi.sp.gov.br

13 de maio

Monte Alto

montealto.sp.gov.br

15 de maio

Alambari

alambari.sp.gov.br

19 de maio

Araçariguama

aracariguama.sp.gov.br

19 de maio

Barra do Chapeú

barradochapeu.sp.gov.br

19 de maio

Campina do Monte Alegre

campinadomontealegre.sp.gov.br

19 de maio

Novais

novais.sp.gov.br

19 de maio

Jumirim

jumirim.sp.gov.br

21 de maio

Nantes

nantes.sp.gov.br

21 de maio

Fernandópolis

fernandopolis.sp.gov.br

22 de maio

Igarapava

igarapava.sp.gov.br

22 de maio

Pederneiras

pederneiras.sp.gov.br

22 de maio

Santa Rita do Passa Quatro

santaritadopassaquatro.sp.gov.br

22 de maio

Santa Rita D'Oeste

santaritadoeste.sp.gov.br

22 de maio

Valinhos

valinhos.sp.gov.br

28 de maio

Palestina

palestina.sp.gov.br

30 de maio

Valparaíso

valparaiso.sp.gov.br

30 de maio



A APM convida os municípios associados a participarem das ações coletivas que visam garantir o recebimento de valores devidos. Saiba mais e filie-se!

INFORMAÇÕES





SMIT · SP NEGÓCIOS · DISTRITO DE INOVAÇÃO ABERTA SP

Espaço Distrito de Inovação - Future Trends & Innovation - apresenta São Paulo do Futuro

Durante o 68º Congresso Estadual de Municípios, realizado no Anhembi entre os dias 6, 7 e 8 de abril no Anhembi, a cidade de São Paulo apresentou o espaço “Future Trends & Innovation – Distrito de Inovação, São Paulo do Futuro”. Esta foi uma iniciativa institucional da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) em conjunto com a SP Negócios, voltada à promoção e divulgação do ecossistema de inovação da capital paulista.

O ambiente foi concebido para recriar, dentro do evento, a dinâmica colaborativa do Distrito de Inovação Aberta de São Paulo reunindo, em um mesmo espaço, representantes do poder público, da academia, da indústria e de instituições de pesquisa e fomento. A proposta foi compartilhar experiências, fortalecer conexões e apresentar aos municípios paulistas e de todo o Brasil modelos de inovação aplicados à gestão pública tendo como vetor Inovação e Tecnologia.

Participaram da iniciativa importantes instituições que integram o ecossistema local. Para além da Prefeitura, estiveram presentes a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo de São Paulo, a Universidade de São Paulo, o IPEN, o CIETEC, o IPT, a FAPESP, Inova USP, OTDSP (Observatório de Transformação Digital de São Paulo) o Green Sampa, todos parceiros estratégicos comprometidos com o desenvolvimento tecnológico e sustentável da capital.

Ao longo da programação, o espaço promoveu uma ampla troca de boas práticas e soluções inovadoras, demonstrando como a integração entre diferentes atores impulsiona políticas públicas mais eficientes, sustentáveis e conectadas às necessidades da população, em convergência às tendências globais. A iniciativa reforçou o papel de São Paulo como referência em Cidade Inteligente, Resiliente e Sustentável, preparada para os desafios do futuro.

Mais do que apresentar projetos, o espaço simbolizou a visão de uma administração pública que entende a inovação como ferramenta estratégica para transformar a relação entre governo e sociedade, estimulando a adoção de soluções inovadoras para acelerar o desenvolvimento econômico e a desburocratização proporcionando de fato avançar rumo a prosperidade com melhoria da qualidade de vida nas cidades brasileiras.

PREFEITURA DE SÃO PAULO · Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia · SP Negócios



Rotas do Vinho de São Paulo

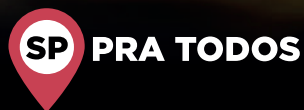
Descubra o que acontece quando tradição e inovação se encontram na taça. De vinícolas artesanais a experiências gastronômicas contemporâneas, cada rota revela mais do que grandes rótulos: ela conecta você ao sabor autêntico e vibrante da nossa cultura. Lindas paisagens, gastronomia e cultura.

Prepare-se para saborear o melhor da nossa terra e viver experiências que vão ficar na memória — as Rotas do Vinho te esperam.

Saiba mais



<https://rotasdovinho.sp.gov.br/>



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



APAGANDO INCÊNDIO PARA
EQUILIBRAR O CAIXA DA SUA EMPRESA?

CHAMA O SEBRAE



O Sebrae está do seu lado
para entender seu desafio
e encontrar a solução certa,
antes que esse problema
vire uma emergência.

**Fale com nossos consultores e
receba uma solução personalizada
para o seu desafio.**



Saiba mais em
consultoria.sebraesp.com.br

